



Universidade Federal de Minas Gerais



FALE
FACULDADE
DE LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Curso de Graduação em Secretariado
Modalidade Superior de Tecnologia

Documento aprovado em reunião da
Câmara de Graduação de 14/04/2026,
nos termos do Parecer CG 2026-103.

Profa. Sueli Maria Coelho

Pró-Reitora de Graduação da UFMG
Portaria UFMG 2.578, de 19 de março de 2026

Belo Horizonte, fevereiro/2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE LETRAS

Curso de Graduação em Secretariado

Modalidade Superior de Tecnologia

Reitora: Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida
Vice-Reitor: Prof. Dr. Alessandro Fernandes Moreira
Pró-reitor de Graduação: Prof. Dr. Bruno Otávio Soares Teixeira
Diretora da Unidade: Profa. Dra. Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet
Vice-Diretor da Unidade: Prof. Dr. Lorenzo Vitral

Nome dos integrantes do Colegiado de Graduação de Letras da FALE
Coordenador: Prof. Dr. Renan Belmonte Mazzola
Subcoordenadora: Profa. Larissa de Souza Arruda
Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Magnun Rochel Madruga
Chefe da Seção de Ensino: Adalberto Neves Werneck

Nome dos integrantes do NDE
Presidente: Profa. Dra. Luciana Lucente
Demais membros:
Profa. Dra. Ana Maria Chiarini
Profa. Dra. Andréa Machado de A. Mattos
Prof. Dr. José de Paiva dos Santos
Profa. Dra. Larissa de Souza Arruda

Comissão Responsável (Portaria 521, de 22 de janeiro de 2025):
Prof. Dr. Anderson Tadeu Marques Cavalcante, Siape 2927272, lotado no Departamento de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas.
Profa. Dra. Bárbara Malveira Orfanó, Siape 1802979, em exercício na Diretoria de Relações Internacionais.
Prof. Dr. Leandro Rodrigues Alves Diniz, Siape 1865729, lotado na Faculdade de Letras.
Profa. Dra. Miriam Piedade Mansur Andrade, Siape 3576644, lotada na Faculdade de Letras
Profa. Dra. Sueli Maria Coelho, Siape 1648051, lotada na Faculdade de Letras.

Belo Horizonte, fevereiro/2026

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento público que sistematiza a organização do conhecimento no currículo acadêmico. Este documento tem ação política com compromisso de suprir as demandas sociais, técnicas, econômicas e políticas esperadas da universidade brasileira pública e, ao mesmo tempo, o caráter identitário da própria Universidade Federal de Minas Gerais, face à urgência das demandas locais regionais e os determinantes da formação profissional.

A elaboração do PPC do curso Superior de Tecnologia em Secretariado tem como referência princípios advindos numa perspectiva global, da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), do Plano Nacional de Educação (PNE), das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica, do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG e das orientações resultantes das Avaliações Externas e Internas previstas pela Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal de Minas Gerais traz em sua essência a organização e o conteúdo de uma formação profissionalizante, que demonstra a dinâmica da articulação entre a intenção de oferecer o melhor ensino e as ações para que esse objetivo seja alcançado. O presente projeto pedagógico insere-se num contexto de transformações, buscando adaptar o processo de formação em Secretariado, em consonância com o princípio de formação integrada e global em Chinês e Português, para atendimento a uma nova realidade acadêmica e mercadológica.

Este documento foi desenvolvido por professores da Faculdade de Letras, envolvendo muitas discussões, estudos do mercado de trabalho e análises. Assim, são apresentadas, neste documento, as orientações pedagógicas e metodológicas no âmbito curricular, assim como a estrutura acadêmica para formação de referência dos discentes.

SUMÁRIO

1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais.....	5
1.1 Introdução.....	5
1.2 Dados de Identificação da UFMG.....	8
1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico da UFMG.....	8
1.4 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica.....	12
1.5 Dados de Identificação da Unidade Acadêmica.....	13
1.6 Contextualização do Curso.....	14
1.7 Dados de Identificação do Curso.....	17
1.8 Bases Legais	17
2. Da Organização Didático-Pedagógica.....	19
2.1 Princípios Teóricos.....	19
2.2 Objetivos.....	21
2.2.1 Objetivo Geral.....	21
2.2.2 Objetivos Específicos.....	21
2.3 Perfil do Profissional Egresso.....	21
2.4 Formas de Ingresso.....	22
2.5 Metodologia.....	22
2.6 Estrutura Curricular.....	24
2.6.1 Percursos Curriculares.....	25
2.6.2 Representação Gráfica do Currículo.....	25
2.6.3 Estágio Curricular.....	28
2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	28
2.6.5 Atividades Complementares.....	29
2.6.6 Oferta de Atividades em Língua Estrangeira.....	29
2.6.7 Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação	29
2.6.8 Formação em Extensão Universitária.....	30
2.6.9 Oferta de atividades acadêmicas curriculares na modalidade a distância.....	31
2.6.9.1 Metodologia das atividades de tutoria.....	31
2.6.9.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem.....	32
2.7 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.....	32
2.8 Políticas Institucionais.....	36
2.8.1 Políticas de Acessibilidade e Inclusão.....	36
2.8.2 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão.....	37
2.8.3 Políticas e Programas de Ensino.....	38
2.8.4 Políticas e Programas de Apoio Discente.....	39
3. Da Organização administrativa do curso e suas formas de gestão.....	40
3.1 Gestão do Curso.....	40
3.2 Avaliação do Curso.....	41
3.3 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo.....	42
4. Da Infraestrutura.....	44
4.1 Instalações, Laboratórios e Equipamentos.....	44
4.2 Sistema de Bibliotecas UFMG.....	45
5. Referências	46
ANEXO 1 – Ementário.....	48

1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais

1.1 *Introdução*

A Universidade Federal de Minas Gerais, nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades principais a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos comprometidos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de classe mundial.

O processo de internacionalização da UFMG é uma forma de inserção da UFMG no cenário global e, nesse sentido, a criação do curso de Secretariado: Chinês/Português, na modalidade tecnológica, promoverá a formação de profissionais que atendam demandas acadêmicas e do mercado de trabalho nacional e internacional na proficiência em chinês e português, o que, certamente, será uma resposta necessária à conjuntura atual. A ideia do curso foi motivada a partir de buscas recorrentes recebidas pelo Instituto Confúcio da UFMG (IC-UFMG) para a formação de profissionais com o domínio do português e do chinês, não só por instituições de ensino, mas também por empresas chinesas que atuam no Brasil e em outros países da América Latina.

O IC-UFMG foi fundado em 2013 no acordo de cooperação internacional firmado entre a UFMG e a Huazhong University of Science and Technology (HUST), sediada em Wuhan, na China. Em seus mais de 10 anos de inauguração, o IC-UFMG, vinculado à Diretoria de Relações Internacionais da UFMG (DRI-UFMG) e situado na Faculdade de Letras da UFMG (FALE-UFMG), vem desenvolvendo um trabalho de grande importância para a formação de membros das comunidades interna e externa da UFMG por meio do ensino da língua e da cultura chinesa, promovendo intercâmbios institucionais de relevância tanto para a UFMG, quanto para a HUST. Assim, o novo curso será mais uma contribuição de uma parceria internacional que contribuirá para a presença da UFMG como universidade de reconhecimento internacional.

Nos últimos dois anos (2023 e 2024), comemoramos os dez anos de existência do IC-UFMG, e o Brasil e a China comemoraram também os 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Ao longo desses 50 anos, as relações bilaterais se desenvolveram em vários campos: comércio, investimentos, meio ambiente, governança global, ciência e tecnologia, educação e cultura. Mas é certamente nesse último aspecto – educação e cultura – nos quais as possibilidades de ganhos mútuos se apresentam mais promissoras. Na cultura, quanto mais aumentam as trocas, mais os dois lados sempre ganham, uma vez que a interação entre culturas e educação é sempre um processo e uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. O novo Curso de Secretariado: Chinês/Português será mais um investimento na interação cultural entre Brasil e China. Quanto mais as pessoas tiverem facilidade de se comunicar e de compreender os códigos culturais mútuos, maior a possibilidade de sucesso em qualquer tipo de relacionamento.

A ideia de iniciar a oferta do ensino de língua chinesa para a graduação da UFMG ocorreu em 2023 com a proposta realizada pela direção do IC-UFMG para a FALE, com vistas a entender o interesse da comunidade da UFMG no aprendizado do mandarim. A professora Sueli Coelho, diretora da FALE, acolheu a proposta e, no segundo semestre de 2023, a FALE passou a ofertar o curso de Chinês I, em formação de ciclo básico, se desdobrando até o Chinês IV, com término previsto para o primeiro semestre de 2025. A oferta foi realizada como formação livre, com todos os alunos dos demais cursos da UFMG podendo se matricular e, no primeiro ciclo formado, as disciplinas atenderam uma média positiva de alunos, nos turnos da manhã e noite. As aulas desse ciclo básico do chinês foram ministradas pelas professoras do IC-UFMG, com formação no mestrado e com muita experiência no ensino da língua para alunos não falantes do chinês.

No decorrer dessa oferta, com o crescente interesse dos alunos pelo idioma, surgiu a proposta da criação do curso Superior de Tecnologia em Secretariado: Chinês/Português. A proposta do curso foi idealizada pela professora Miriam Piedade Mansur Andrade (FALE), em conjunto com o professor Leandro Rodrigues Alves Diniz (FALE) e com a diretora da Faculdade de Letras, professora Sueli Coelho, em 2024. A sugestão para a criação do curso foi então levada para a análise e avaliação do Pró-reitor de Graduação da UFMG (PROGRAD/UFMG), professor Bruno Otávio Teixeira, com a participação e anuência da professora Bárbara Orfanó, Diretora Adjunta da DRI-UFMG.

Como o IC-UFMG é um Instituto em parceria com a universidade chinesa, a HUST, a proposta do curso foi também levada à Reitoria da HUST, na China, em visita realizada em dezembro de 2024. A delegação que levou a proposta para Wuhan foi composta pela

professora Bárbara Orfanó (DRI-UFMG), que na ocasião foi representando a Reitora da UFMG, professora Sandra Regina Goulart; pela professora Sueli Coelho, diretora da FALE-UFMG; e pela professora Miriam Mansur, diretora do IC-UFMG. Na reunião para a apresentação do curso, os pontos abaixo foram expostos para a avaliação da HUST:

- O curso Superior de Tecnologia em Secretariado será uma inovação, pois será o primeiro curso de tecnólogo bilíngue de uma Universidade Federal no Brasil.
- Os futuros alunos do curso terão uma formação que será de grande valia para atender as demandas das empresas chinesas no Brasil e em outros países da América Latina. Várias empresas chinesas estão com ofertas para a contratação de profissionais que tenham fluência em chinês e em português. A mesma demanda hoje existe também na China que busca por profissionais que tenham o domínio do português.
- O curso será também inovador, uma vez que ele será realizado em formato híbrido, promovendo as estratégias de internacionalização de ambas as universidades, UFMG e HUST.
- Na organização do currículo do curso, os alunos, além dos dois idiomas de formação, terão também disciplinas de comunicação e gestão empresarial na língua inglesa, o que contribuirá para a formação de profissionais que tenham habilidades para atuar não só no Brasil, em outros países da América Latina e na China, mas também em outras partes do mundo.
- Para além da formação em gestão que atenda as demandas mercadológicas, os alunos matriculados e formados neste curso também poderão seguir a carreira acadêmica, candidatando-se para um mestrado.

Em adição aos pontos apresentados, foi sugerida à HUST que a formação dos alunos deste curso passaria também por uma imersão na língua chinesa, com o último semestre do curso sendo ministrado na própria HUST, em formato presencial. Toda a proposta do curso foi aceita, inclusive com a opção do último período sendo em Wuhan, com os alunos em pleno gozo do intercâmbio custeado pela HUST e a imersão na língua chinesa sendo efetivada com a vivência e o aprendizado ocorrendo na China.

1.2 Dados de Identificação da UFMG

Mantenedora: Universidade Federal de Minas Gerais		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	CNPJ: 17.217.985/0001-04	
Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida Vice-reitor: Alessandro Fernandes Moreira Gestão: 2022 - 2026	Contatos: E-mail: reitor@ufmg.br ou reitora@ufmg.br Sítio eletrônico: http://www.ufmg.br	
Endereços: Campus Pampulha Av: Antônio Carlos, 6627 Pampulha - Belo Horizonte - MG CEP: 31270-901 Fone: +55 (31) 3409-4124	Campus Saúde Av. Prof. Alfredo Balena, 110 Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG CEP: 30130-100 Fone: +55 (31) 3409-5000	
Campus Regional de Montes Claros Instituto de Ciências Agrárias Av. Universitária, 1000 Universitário - Montes Claros - MG, CEP: 39404-547 Fone: +55(38) 2101-7710	Campus Cultural de Tiradentes Rua Direita, 5 Centro - Tiradentes - MG CEP 36325-000 Fone: +55 (31) 98378 0157	
Ato Regulatório: Credenciamento Lei Estadual Nº documento: 956 Data de Publicação: 07/09/1927 Prazo de Validade: Vinculado ao ciclo avaliativo	Ato Regulatório: Recredenciamento Portaria do Ministério da Educação Nº documento: 589 Data de Publicação: 14/03/2019 Prazo de Validade: 13/03/2029	
Índices:	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional	5	2017
IGC – Índice Geral de Cursos	5	2022
IGC Contínuo	4.4167	2022

1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário em 05 de julho de 1999, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação técnico-profissional dos cidadãos, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais e internacionais e constitui-se, também, um veículo de desenvolvimento regional, nacional e internacional.

MISSÃO

Gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, visando ao desenvolvimento econômico, à diminuição de desigualdades sociais e à redução das assimetrias regionais, bem como ao desenvolvimento sustentável.

BREVE HISTÓRICO

No século XVIII, a criação de uma Universidade em Minas Gerais já fazia parte do projeto político dos Inconfidentes. A proposta, entretanto, só veio a se concretizar na terceira década do século XX, no bojo de intensa mobilização intelectual e política que teve no então Presidente do Estado, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, sua principal expressão. Nesse contexto, pela Lei Estadual nº 956, de 07 de setembro de 1927, fundou-se a Universidade de Minas Gerais (UMG), a partir da reunião das quatro instituições de ensino superior existentes, à época, em Belo Horizonte: (1) a Faculdade de Direito, criada em 1892; (2) a Faculdade de Medicina, criada em 1911; (3) a Escola de Engenharia, criada em 1911; e (4) a Escola de Odontologia e Farmácia, cujos cursos foram criados, respectivamente, em 1907 e em 1911. O primeiro Reitor da UMG, nomeado em 10 de novembro do mesmo ano, foi Francisco Mendes Pimentel, Diretor da Faculdade de Direito, que foi, então, a sede da primeira Reitoria.

Em 1942, a Fazenda Dalva, situada na zona suburbana de Belo Horizonte, na região da Pampulha, foi desapropriada e destinada à construção da sede da Cidade Universitária. Considerando-se a amplitude e a topografia da área, a tranquilidade da região, sua relativa proximidade ao centro urbano e a facilidade de transportes, tal decisão foi aprovada pela comunidade universitária, por intermédio de Comissão criada para interlocução com o Governo, findo o período do Estado Novo. A partir da década de 1960, iniciou-se a real implantação do *Campus* Pampulha. O Plano Diretor para a Cidade Universitária, que definia o sistema viário e o zoneamento das atividades por áreas de conhecimento e serviços, foi concluído em 1957, quando foram iniciadas as respectivas obras de infraestrutura e de apoio.

Com a aprovação de seu plano de reestruturação, em 1967, e o advento da Reforma Universitária, em 1968, a UFMG sofreu profunda alteração orgânica, principalmente no que se refere à estrutura do seu sistema de ensino. O desmembramento da antiga Faculdade de Filosofia deu origem à Faculdade de Filosofia e Ciências

Humanas, ao Instituto de Ciências Biológicas e ao Instituto de Ciências Exatas – ambos responsáveis pela implementação dos ciclos básicos, respectivamente, de Ciências Biológicas e de Ciências Exatas. O ciclo básico de Ciências Humanas, ministrado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, foi instituído apenas em 1973.

Em 1998, foi instituído um projeto concernente à transferência, para o *Campus* Pampulha, das unidades acadêmicas localizadas na região central de Belo Horizonte, que visava à integração das diversas áreas do conhecimento, à ampliação do número de vagas e à promoção do desenvolvimento acadêmico dessa Universidade, denominado *Campus 2000*. Assim, com a efetiva implantação desse *Campus*, nele se encontram, hoje, 20 Unidades Acadêmicas, uma Unidade Especial – a Escola de Educação Básica e Profissional, que abrange o Centro Pedagógico, o Colégio Técnico e o Teatro Universitário –, os prédios da Administração Central da UFMG, a Praça de Serviços, a Biblioteca Universitária, a Imprensa Universitária, o Centro de Microscopia Eletrônica, os Restaurantes Universitários Setorial I e II, a Estação Ecológica e o Centro de Desenvolvimento da Criança – a “creche da UFMG” –, escola de Educação Infantil, que, a partir de 2007, passou a ser administrada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Além de se constituírem um campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UFMG compõem um *locus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos.

Além do *Campus* Pampulha, em sua estrutura física atual, a UFMG conta com o *Campus* Saúde, localizado na região central de Belo Horizonte, onde funcionam a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem e nove unidades prediais que compõem o Hospital das Clínicas, considerado centro de referência e excelência regional e nacional em medicina de alta complexidade. Em diferentes bairros de Belo Horizonte, localizam-se a Faculdade de Direito e a Escola de Arquitetura, além do Centro Cultural, do Conservatório de Música e do Museu de História Natural e Jardim Botânico. Fora da capital, funcionam o Núcleo de Ciências Agrárias, situado no *Campus* Regional de Montes Claros, e duas fazendas – uma experimental, em Igarapé, e outra modelo, em Pedro Leopoldo, ambas vinculadas à Escola de Veterinária. Em Diamantina, estão instalados o Instituto Casa da Glória (antigo Centro de Geologia Eschwege), órgão complementar, e a Casa Silvério Lessa do Instituto de Geociências; em Tiradentes, situa-se o complexo histórico-cultural dirigido pela Fundação Rodrigo Mello Franco de

Andrade, que compreende o Museu Casa Padre Toledo e os prédios do Fórum, da Cadeia e do Centro de Estudos.

A Universidade Federal de Minas Gerais, cujo nome foi adotado em 1965 por determinação do Governo Federal, é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. As vinte unidades acadêmicas de ensino superior da UFMG são responsáveis pelos cursos de graduação nas modalidades presenciais e a distância, além dos cursos de especialização, dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e dos programas de residência médica. No campo da pesquisa, atuam nessa Universidade diferentes grupos, formalmente cadastrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Dando cumprimento a essas atividades, atuam mais de 3.600 pesquisadores, entre Doutores ou Livre-Docentes. Na esfera da extensão, a Universidade oferta cursos e desenvolve programas e projetos não vinculados a programas, além de promover inúmeros eventos e disponibilizar prestações de serviços, beneficiando, anualmente, um público que atinge mais de dois milhões e meio de pessoas.

No processo seletivo para ingresso de alunos nos cursos de graduação da UFMG, são oferecidas vagas para os diversos cursos de licenciatura e de bacharelado, distribuídas entre os turnos diurno e noturno. A pós-graduação desta Universidade é bastante consolidada e oferta vagas para os cursos de especialização, de mestrado e de doutorado.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa sua trajetória desde a fundação, a UFMG tem-se pautado por parâmetros de mérito e de qualidade acadêmicos em todas as suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação expressiva em comitês de assessoramento de órgãos de fomento à pesquisa, em comitês editoriais de revistas científicas e em diversas comissões de normalização técnica.

Como Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino Superior Brasileiro, a UFMG é a maior Universidade Pública do Estado de Minas Gerais e destaca-se não apenas pela abrangência de sua atuação, mas também pelos mais elevados índices de produção intelectual, características que justificam sua posição de referência e de liderança, tanto regional quanto nacional. Estatísticas recentes atestam a importância da produção científica desta Universidade, já que levantamento internacional recente, que avaliou o número de artigos publicados e indexados e a *performance* acadêmica *per capita* de todas as Universidades atualmente existentes, situa a UFMG

entre as vinte maiores universidades da América Latina e entre as quinhentas maiores do mundo.

Atualmente, a UFMG oferta anualmente no ensino de graduação, 6784 vagas, e, na pós-graduação, 7547 vagas, abrigando aproximadamente 48 mil alunos. Apresenta conceito máximo (nota 5) no Índice Geral de Cursos do MEC, sendo considerada como uma das maiores e mais importantes Universidades da América Latina. A UFMG tem o segundo melhor conceito médio (5,3) dos programas de pós-graduação dos Institutos Federais de Ensino Superior - IFES brasileiros, com 74,3% dos seus programas obtendo conceitos 5, 6 ou 7 (nota máxima). Maiores informações podem ser obtidas através do link <https://ufmg.br/a-universidade/apresentacao/ufmg-em-numeros>.

1.4 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica

A Faculdade de Letras da UFMG (FALE) foi fundada em 26 de novembro de 1968, como resultado do desmembramento da área de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras determinado pela Reforma Universitária Federal, no âmbito da qual foi aprovado o projeto da nova estrutura da UFMG pelo Decreto Lei 62.317 de 28/02/1968. Em 23 de novembro de 1968, o então Reitor, Gerson Brito de Melo Boson, indicou a Profª Drª Ângela Vaz Leão Diretora *pro tempore* da Faculdade de Letras, com a incumbência de instalar a Congregação, de propor a estrutura departamental e de providenciar a eleição da lista tríplice para o provimento efetivo da Diretoria. Em 26 de novembro de 1968, instalou-se solenemente a Congregação da Faculdade de Letras e já nesta primeira reunião foi eleita a lista tríplice para a nomeação da Diretoria efetiva. Em 28 de fevereiro de 1969, a Profª Drª Ângela Vaz Leão, integrante da referida lista tríplice, foi nomeada a primeira Diretora da Faculdade de Letras.

Como área da Faculdade de Filosofia, o Curso de Letras funcionou no Colégio Marconi, no Instituto de Educação, no Edifício Acaiaca e no prédio da Rua Carangola. Como Faculdade de Letras, funcionou na Rua Carangola (quinto, sexto e sétimo andares) e, desde 1983, funciona em prédio próprio, no *Campus* Pampulha.

Na sua fundação, a Faculdade de Letras era estruturada em quatro departamentos: (1) Departamento de Letras Vernáculas, (2) Departamento de Letras Clássicas, (3) Departamento de Letras Românicas e (4) Departamento de Letras Germânicas. Em 25 de outubro de 1978, deu-se o desmembramento do Departamento de Letras Vernáculas, com a criação do Departamento de Linguística e Teoria Literária. Outra mudança na estrutura

departamental da Faculdade de Letras foi implantada em 26 de outubro de 1988, com o desmembramento do Departamento de Linguística e de Teoria Literária em dois departamentos: (1) Departamento de Linguística e (2) Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura. Em 04 de maio de 1995, foi alterado o nome do Departamento de Letras Germânicas para Departamento de Letras Anglo-Germânicas, mantendo-se inalterada a sua constituição. Em 07 de novembro de 2002, foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFMG o Regimento da Faculdade de Letras (Resolução 12/2002), que aboliu a estrutura departamental no âmbito da unidade. Essa nova estrutura, até então inédita no âmbito das IFES brasileiras, foi concebida a partir da aprovação do novo Estatuto da UFMG, em vigor desde 05 de julho de 1999, que faculta às suas unidades acadêmicas a opção por estruturas diferentes da agremiação departamental. Com isso, a nova estrutura da Faculdade de Letras foi implantada em 14 de março de 2003.

A partir do Programa de Reestruturação e Ampliação das Universidades Federais (REUNI) do Ministério da Educação, o Curso de Graduação em Letras ampliou sua oferta anual de 300 vagas nas modalidades de Licenciatura e de Bacharelado para 420 vagas, as quais eram ofertadas no processo seletivo para entrada única para Letras. Assim, das 80 (oitenta) vagas semestrais do turno diurno, 50 (cinquenta) serão destinadas às licenciaturas e 30 (trinta), aos bacharelados. No turno noturno, serão destinadas 90 (noventa) vagas para as licenciaturas e 40 (quarenta) vagas para os bacharelados.

1.5 Dados de Identificação da Unidade Acadêmica

Unidade: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais	
Endereço Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha CEP: 31270-901 – Belo Horizonte - MG	Fone +55 (31) 3409-5101
	Sítio: www.lettras.ufmg.br e-mail: dir@lettras.ufmg.br
Diretoria Unidade Diretora: Profa. Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet Vice-Diretor: Prof. Lorenzo Vitral	Gestão: 2025-2029
Coordenador do Colegiado: Prof. Renan Belmonte Mazzola	Gestão: 2025-2027
Turnos de funcionamento: diurno e noturno	

1.6 Contextualização do Curso

O objetivo geral do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens em geral, e mais especialmente com a linguagem verbal, nos contextos orais e escritos, e conscientes de sua inserção na sociedade e de suas relações com o outro (cf. Parecer CNE/CES 492/2001). Na UFMG, o Curso de Letras visa proporcionar ao aluno oportunidades para construção de conhecimentos e de reflexão sobre linguagens e sobre a (s) língua (s) objeto de seus estudos e suas respectivas literaturas. Nesse sentido, são objetivos gerais do curso de Letras nesta universidade:

- formar profissionais que dominem a língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades afins;
- formar profissionais que compreendam a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os seres humanos configuram sua visão de mundo e a estrutura das línguas; que percebam o artefato literário como constituinte da experiência humana e que compreendam a complexidade de um sistema literário específico e as relações sincrônicas e diacrônicas entre diferentes sistemas e seus vários elementos. Esse profissional deve ainda estar apto a compreender o fenômeno literário em sua amplitude, compreendendo os âmbitos estéticos, políticos, sócio-histórico e teórico-reflexivo.

Resumindo os objetivos gerais do Curso de Letras e tendo em vista a ampla experiência da Faculdade de Letras na formação de profissionais para o ensino de línguas, para o desenvolvimento contínuo em atividades de ensino, pesquisa e extensão, para atendimento às demandas da universidade, como também de outros setores da sociedade, propõe-se, neste projeto, a criação do curso Superior de Tecnologia em Secretariado: Chinês/Português. Antes, contudo, de apresentarmos a nossa concepção e nossa proposta de criação do curso, faz-se necessário discorrer brevemente sobre alguns aspectos importantes para o reconhecimento do curso, assim como sobre algumas possibilidades de atuação no mercado de trabalho do profissional tecnólogo em Secretariado: Chinês/Português.

Apresentação do Curso

O curso Superior de Tecnologia em Secretariado será uma inovação, pois será o primeiro curso de tecnólogo bilíngue – sendo um dos idiomas o chinês – de uma Universidade Federal no Brasil. Conforme legislação do Ministério da Educação (MED), Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de Janeiro de 2021, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos tecnológicos e, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST 2016), o novo curso da FALE/UFMG obedecerá os critérios e seguirá como uma forma de preparar profissionais para a atuação tanto nas esferas mercadológicas, como nas acadêmicas.

Nos últimos anos, especialmente a partir dos anos 2000, têm se ampliado os espaços de atuação de tecnólogos. Esses profissionais devem ser capazes de compreender o processo tecnológico, em suas causas e efeitos; incentivar a produção e a inovação científica tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; desenvolver competências profissionais tecnológicas voltadas para a gestão de processos e a produção de bens e serviços, contribuindo para a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; entre outros aspectos. A formação desse profissional deve conciliar a capacitação profissional com novos projetos e métodos de educação, tendo em vista a rápida evolução do campo, de forma que esses profissionais possam continuar aprendendo, acompanhando as mudanças na sociedade que se refletem na própria mudança das condições de trabalho.

De acordo com o perfil profissional apontado pelo MEC, o Tecnólogo em Secretariado será habilitado para: (a) planejar, organizar, dirigir e controlar os serviços de secretaria e as rotinas do ambiente em que atua; (b) planejar, controlar e executar atividades relacionadas a eventos, serviços protocolares, viagens, relações com clientes e fornecedores; (c) assessorar executivos, diretores e suas respectivas equipes de forma a otimizar os processos; (d) executar e controlar atividades de eventos, serviços protocolares, viagens, relações com clientes e fornecedores; (f) coordenar pessoas; e (g) realizar a comunicação interna e externa. Levando-se em consideração o perfil definido pelo MEC, o tecnólogo em secretariado poderá desenvolver trabalhos em empresas comuns, especializadas, nacionais e internacionais. Com o desdobramento da sua formação também nas línguas portuguesa e chinesa, ou seja, no seu conhecimento bilíngue, esse profissional também poderá atuar em espaços de avanços mercadológicos e educacionais, especialmente no que tange à necessidade do domínio desses dois idiomas.

Conforme definido também pelo MEC, para atuação como Tecnólogo em Secretariado, são fundamentais: (1) conhecimentos em assessoria, gestão e execução de rotinas secretariais, comunicação organizacional, redação empresarial e oficial em língua portuguesa e inglesa, gestão secretarial, gestão de pessoas, gestão de projetos, gestão de eventos, empreendedorismo e inovação em cenários nacionais e internacionais; (2) capacidade de exercer funções gerenciais, utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias inovadoras na busca de conhecimentos e habilidades com práticas responsáveis e conduta ética; (3) capacidade de assegurar a sustentabilidade, o atendimento às normas técnicas; (4) liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.

Para a formação do perfil profissional e para os aspectos fundamentais para atuação como Tecnólogo em Secretariado definidos pelo MEC, a concepção do curso se pauta em uma perspectiva linguístico-cultural, com foco em gestão e negócios. Destaca-se aqui que o profissional desempenhará papel fundamental tanto no desenvolvimento das habilidades e capacidades comunicativas, quanto no desenvolvimento negocial. O objetivo do curso Superior de Tecnologia em Secretariado da UFMG é formar profissionais que atendam às necessidades do mercado de trabalho, de forma a atuarem com independência intelectual e capacidade crítica, através de uma formação humanística e ética, através de uma matriz curricular integrada com diversas áreas do conhecimento. Espera-se que esses profissionais, além de conhecimentos sólidos nas línguas portuguesa e chinesa, criem processos e desenvolvam projetos que resultem em respostas positivas para o campo que atuarão, seja o acadêmico ou o mercadológico.

Para a criação do curso, uma interdisciplinaridade dos saberes será contemplada, pois, para a oferta das disciplinas, haverá a participação de duas Unidades Acadêmicas da UFMG, FALE e Faculdade de Ciências Econômicas (FACE), além da participação da School of Humanities da HUST. Ainda nesta pluralidade das competências na formação do tecnólogo em secretariado bilíngue (chinês e português), objetiva-se a participação dos alunos em cursos das línguas de habilitação, gestão em negócios, comunicação também em inglês, com o domínio da linguagem e da tecnologia, além das disciplinas do curso de Bacharel em Artes da HUST, com formação adicional na literatura chinesa. Dessa forma, os alunos receberão a prática ética-humanística, o aprendizado tecnológico e de gestão através da capacidade de interagir com equipes multidisciplinares tanto na UFMG como na HUST.

1.7 Dados de Identificação do Curso

Curso: Superior de Tecnologia em Secretariado	
Unidade: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais	
Endereço Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha CEP: 31270-901 – Belo Horizonte - MG	Fone +55 (31) 3409-5101
	Sítio: www.lettras.ufmg.br e-mail: dir@letras.ufmg.br
Diretoria Unidade Diretora: Profa. Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet Vice-Diretor: Prof. Lorenzo Vitral	Gestão: 2025-2029
Coordenador do Colegiado: Prof. Renan Belmonte Mazzola	Gestão: 2025-2027
Grau: Superior de Tecnologia	Modalidade: presencial
Titulação conferida: <i>Tecnólogo em Secretariado</i>	Número de vagas iniciais: 20 vagas (noturno)
Carga Horária Total: 1620h	Tempo de integralização: 5 semestres Padrão: 5 Máximo: 5
Turnos de funcionamento: noturno	Código CINE: 0415S01
Área de conhecimento: Tecnologia Gerencial	

1.8 Bases Legais

Esta seção apresenta as bases legais em que se fundamenta este Projeto do curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG. Todo o projeto foi pensado visando a atender uma legislação que se dinamiza ao longo do tempo a partir de diretrizes, de resoluções e de portarias que vêm delineando, desde a Lei de Diretrizes e Bases/ 9394, cada vez com mais clareza e exigência, as linhas sobre as quais os cursos devem se construir. É nesse sentido que este projeto se alicerça tanto em documentos de referência nacional, quanto em resoluções internas da UFMG.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está orientado, dentre outros, pela Resolução CNE/CP nº 01/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, com fundamento no Parecer CNE/CP nº 29/2002, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Superior de Educação Profissional Tecnológica, na condição de cursos de Graduação.

O PPC tem como base adicional para a construção do currículo do curso os seguintes itens:

- Cumprimento de metas previstas no Programa de Desenvolvimento Institucional no PDI 2018-2023 (UFMG, 2018), no que se refere ao atendimento das demandas sociais e à criação de oportunidades de inclusão social através da expansão das matrículas da graduação; efetivação de um projeto pedagógico que atenda a flexibilização curricular; ampliação das possibilidades de participação dos estudantes em ações que contribuam para uma formação com relevância acadêmica e social, e intensificação das relações com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional;
- Cumprimento dos requisitos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST do Ministério da Educação/MEC em sua última atualização, de 2016. Essa atualização, prevista no art. 5º, § 3º, inciso VI do Decreto nº 5773/2006 e na Portaria nº 1024/2006, é imprescindível para assegurar que a oferta desses cursos e a formação dos tecnólogos que acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade;
- Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012;
- Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Resolução CNE/CP nº 02/2012, de 15 de junho de 2012;
- Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Extensão Universitária (10% da CH total do curso): Resolução CNE/CES nº 7/2018, de 18 de dezembro de 2018;
- Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, disposto na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, e Resolução NE/CP nº 01/2004, de 17 de junho de 2004;
- Cumprimento das Normas Gerais de Graduação da UFMG - Resolução Complementar CEPE no 01/2018, 20 de fevereiro de 2018 – e resoluções correlatas;
- Atendimento às Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão constantes no PDI (disponível em: <https://www.ufmg.br/pdi/2018-2023/wp-content/uploads/2019/03/PDIrevisado06032019.pdf>);

- Atendimento à Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade à distância em cursos de graduação presencial e Resolução no 13/2018, de 11 de setembro de 2018, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária à distância nos cursos de graduação presenciais e à distância, revogando a Resolução CEPE no 06/2016, de 10 de maio de 2016;
- Cumprimento à Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Atendimento à Legislação Profissional que dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário e dá outras providências, conforme Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985; e Lei nº 9.261, de 10 de janeiro de 1996, que altera a redação dos incisos I e II do art. 2º, o caput do art. 3º, o inciso VI do art. 4º e o parágrafo único do art. 6º da Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985.
- Atendimento ao Decreto do MEC, Nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta ofertas de cursos semipresenciais (com parte da formação à distância) e à Portaria do MEC, Nº 381, de 20 de maio de 2025, que dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto Nº 12.456.

2. Da Organização Didático-Pedagógica

2.1 *Princípios Teóricos*

Nos termos da Política de Graduação da UFMG, a estrutura curricular de um curso se dá pela articulação de atividades acadêmicas curriculares e de estruturas formativas, constituindo os percursos curriculares, que por sua vez, propiciam diferentes trajetórias de formação de estudantes e com especificidade temática caracterizada por determinados conhecimentos, habilidades e atitudes próprios ao perfil do egresso do curso.

O currículo do curso está pautado na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, sendo concebido como um sistema articulado que considera, além da transmissão de conteúdos e da produção do conhecimento, o desenvolvimento, por parte

do aluno, de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção mais global da sua atuação futura como profissional e como membro da sociedade.

Nesse sentido, com o objetivo de fugir da rigidez estrutural e organizacional que compõem os tradicionais campos de ensino, e guiado pelo princípio da Flexibilização Curricular, expresso nos termos da Política de Graduação da UFMG, a proposta formativa do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG se organiza tendo como perspectiva os princípios teóricos e metodológicos que cercam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. A dinâmica do curso visa a aquisição das competências profissionais, entendidas aqui como capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho.

Ademais, emergem, como princípios educativos e base para a organização curricular, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, a indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se: a historicidade do conhecimento; a interdisciplinaridade na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular; a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo; a centralidade do trabalho visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia seu preparo para o exercício da cidadania de sua qualificação para o trabalho; à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em todo processo formativo; utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade; autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos; e por fim, a promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

Assim, o currículo proposto a seguir funciona como um fluxo articulado de aquisição de saber, tendo como base a flexibilidade, a diversidade e o dinamismo do conhecimento, oferecendo ao estudante a possibilidade de construir sua própria trajetória acadêmica pela combinação de diferentes alternativas, propiciando, dessa forma, ampla formação humanista e sólida formação técnico-científica-profissional.

2.2 Objetivos

2.2.1 – Objetivo Geral

O objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as línguas chinesa e portuguesa, em contextos de produção orais e escritos vinculados, sobretudo, à atuação em espaços empresariais.

2.2.2 – Objetivos Específicos

- Formar profissionais com competências nas línguas chinesa e portuguesa para atuar como professores, pesquisadores, tradutores, intérpretes, revisores de textos, secretários, assessores culturais, entre outras atividades afins.
- Propiciar meios para a formação integral e a preparação técnica para o exercício consciente da profissão;
- Proporcionar uma formação sólida, promovendo a participação do discente no processo de desenvolvimento tecnológico nacional;
- Formar profissionais especializados capazes de atuar no mercado de trabalho e estarem atentos para as normas nacionais e internacionais de negócios;
- Promover a valorização do trabalho do profissional como forma de realização pessoal, social e instrumento de progresso do país, na busca da plena realização humana como cidadãos conscientes e profissionalmente competentes;
- Preparar profissionais comprometidos em atuar como interlocutor cultural nas relações de trabalho e diplomáticas entre instituições brasileiras e chinesas.

2.3 Perfil do Profissional Egresso

O curso tem como objetivo formar profissionais com perfil que possuam as competências de:

- Coordenar equipes de trabalho nos serviços de gestão, secretariado e organização empresarial em instituições brasileiras e chinesas;
- Desenvolver, implantar, gerenciar, supervisionar e realizar atividades como secretário executivo e bilíngue (chinês/português) em empresas em geral (indústria, comércio e serviços);
- Atuar como profissional técnico bilíngue (chinês/português) em organizações não-governamentais e órgãos públicos, com capacidade para tomar decisões e interpretar a legislação, normas mercadológicas e sociais;
- Atuar em institutos, centros de pesquisa, instituições de ensino, mediante formação recebida, principalmente na língua chinesa.

2.4 Formas de Ingresso

De acordo com a Resolução do Conselho Universitário nº 01/2013, de 19 de março de 2013, a UFMG passou a selecionar candidatos para os cursos presenciais de graduação, por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU do Ministério da Educação/MEC. Para concorrer às vagas oferecidas nos cursos de graduação presenciais da UFMG, o candidato deve, obrigatoriamente, inscrever-se no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para, posteriormente, efetuar sua inscrição no Processo Seletivo SISU, em conformidade com as normas da UFMG, observando, sobretudo, os prazos e procedimentos definidos pelo Ministério da Educação.

Porém, dada a especificidade do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, com um semestre letivo sendo cursado na HUST, em Wuhan, China, o ingresso se dará por via de Edital Independente e Pontual, sendo 20 vagas em oferta anual, com a possível extensão posterior para os próximos quatro anos após a primeira oferta. Nesse Edital, para efeito referencial do processo seletivo, será previsto o uso da pontuação dos candidatos obtida nos últimos 5 (cinco) anos no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, a saber: nas edições de 2021 até 2025.

2.5 Metodologia

O objetivo de propor um currículo estrutural e organizacional diferenciado, com a formação pautada na alternância: presencial (FALE e FACE/UFGM), a distância/assíncronas (disciplinas da FALE e da HUST) e presencial/imersiva (HUST/China), traz uma inovação aos tradicionais formatos de ensino. Fundamentado pelo princípio da Flexibilização Curricular, expresso nos termos da Política de Graduação da UFGM, a proposta formativa do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFGM se organiza tendo como perspectiva os princípios teóricos e metodológicos que cercam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, mas aponta para uma dinâmica que visa a aquisição das competências profissionais, entendidas aqui como capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo globalizado. Vale ressaltar que o novo curso, nas suas modalidades (presencial, a distância e presencial imersiva) observa as Diretrizes Curriculares Nacionais e ato do Ministro de Estado da Educação.

A sociedade que emerge das conturbações das primeiras décadas do século XXI demanda sujeitos que, ao interagirem com novas tecnologias, sejam capazes de pensar criticamente ao selecionar e analisar diferentes tipos de informação, desenvolvendo as aptidões necessárias para decidir, analisar, interpretar, argumentar, resolver problemas e se comunicar. No âmbito social é imprescindível considerar tanto as desigualdades e assimetrias socioeconômicas quanto a inserção de novas tecnologias ao ambiente pedagógico e mercadológico que impõem novas formas de conhecer e novos padrões de complexidade. Nesse contexto, preparar profissionais capacitados para fazer frente às demandas que se colocam exige atenção especial ao processo de formação inicial por meio de um currículo que assume como princípios: a formação ética, política e cidadã de seus alunos; a estreita relação entre a reflexão teórica e o âmbito prático; a interdisciplinaridade como uma necessidade; uma visão contextualizada e crítica do ensino e da aprendizagem; a integração ensino-pesquisa-extensão; o compromisso com a sociedade.

Para além dessas demandas, temas emergentes, tais como o desenvolvimento de uma consciência intercultural para as relações étnico-raciais, o respeito à diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, a atenção às questões socioambientais e de acessibilidade às pessoas com deficiência, bem como o zelo pelos direitos humanos como princípios de equidade social, também merecem destaque e

precisam ser incorporadas ao processo de formação do futuro Secretário. Também a análise do mercado de trabalho e o atual horizonte político e social do Brasil e da China apontam para a criação de espaços que demandam profissionais cuja formação resulte de diferentes áreas do saber e de distintas modalidades de formação.

2.6 Estrutura Curricular

Esta seção apresenta a estrutura curricular proposta para o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG em que se descreve as possibilidades de trajetórias do curso e os percursos específicos que podem ser integralizados pelo estudante e sua respectiva carga horária; traz uma representação do currículo; e apresenta o eixo metodológico que orienta os percursos. De acordo com as Diretrizes para a Flexibilização Curricular da UFMG, aprovadas por seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), os currículos dos cursos de graduação têm por base a flexibilidade, a diversidade, o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional. Endossando esse entendimento, o currículo do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG é concebido como um sistema articulado de saberes, organizado sob a forma de atividades acadêmicas, de modo a favorecer ao estudante a construção de trajetórias cujos percursos formativos contemplem estruturas de dimensões variadas.

a) Formação FALE e FACE/UFMG → constituído por duas bases de conhecimentos. A primeira delas é formada por conhecimentos característicos do campo profissional dos idiomas envolvidos na formação dos alunos, a saber: português, chinês e inglês, os quais imprimem visibilidade ao exercício da profissão, ou seja, representam os saberes fundamentais da área específica do curso. A segunda integra os saberes dos campos correlatos dos Eixos Tecnológicos: eixo de gestão e negócios; e a Área Tecnológica, com o aprendizado gerencial, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, disponível no site do MEC (<https://cncst.mec.gov.br/cursos/curso?id=37>) e utilizado como referência do curso de Tecnologia em Secretariado.

b) Formação HUST Assíncrona → integra um conjunto de conhecimentos conexos para atividades de formação na língua chinesa e na gestão empresarial em chinês.

c) Formação HUST, Wuhan, China → integra um conjunto de atividades acadêmicas que possibilita ampliar a formação a partir do interesse individual do estudante, devendo ser integralizada entre as atividades curriculares ofertadas no curso de Bacharelado em Artes: Língua e Literatura Chinesa, da HUST. Embora seja facultado ao graduando escolher a atividade a ser integralizada no grupo, cursar no mínimo cinco disciplinas (optativas) é de natureza obrigatória para a integralização curricular.

Em face das estruturas formativas descritas, o modelo de currículo proposto abre a possibilidade de trajetórias diferenciadas através dos percursos acadêmicos e pelos diversos formatos das atividades que compõem o currículo e que são consideradas relevantes para a formação do estudante.

2.6.1 Percursos Curriculares

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG é composta por apenas um percurso formativo, com a flexibilização sendo possível apenas por meio da escolha de disciplinas optativas. O percurso é organizado a partir da combinação descrita abaixo:

- Formação FALE e FACE/UFMG, HUST; e formação HUST (China).

Conforme as NGG (Art. 49, § 1º. tempo padrão multiplicado por 5/3, com arredondamento para cima), o período de integralização tem como tempo mínimo o total de cinco semestres letivos, cumprindo uma carga horária total de disciplinas de 1620 horas. O tempo máximo de integralização é de oito semestres letivos. Como parte da formação (1 semestre letivo – o último) se dará na HUST em Wuhan, China, com as despesas de acomodação, passagem aérea e alimentação cobertas pela Instituição Chinesa. Caso haja necessidade de trancamento, o mesmo deverá ser submetido ao Colegiado do curso para apreciação.

2.6.2 Representação Gráfica do Currículo e quadro com as informações das disciplinas

Quadro com as informações das disciplinas

Período	Nome da disciplina Course in English	CH	Natureza	Modalidade	Pré-requisito
1º PERÍODO (300 horas)	<u>Língua Chinesa I</u> Chinese Language I	60h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Leitura Básica do Chinês I</u> Basic Chinese Reading I	60h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Chinês Empresarial</u> Business Chinese	60h	Obrigatória	Assíncrona	Não
	<u>Cultura Chinesa – Parte I</u> Chinese Culture – Part I	30h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Cultura Chinesa – Parte II</u> Chinese Culture – Part II	30h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Comunicação e gestão em inglês para o Secretariado I</u> English Communication and management to Secretaries I	60h	Obrigatória	Assíncrona	Não
2º PERÍODO (300 horas)	<u>Língua Chinesa II</u> Chinese Language II	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Língua Chinesa 1
	<u>Leitura Básica do Chinês II</u> Basic Chinese Reading II	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Leitura Básica Ch
	<u>A História do Chinês Moderno – Parte I</u> The History of Modern Chinese – Part I	30h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>A História do Chinês Moderno – Parte II</u> The History of Modern Chinese – Part II	30h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Introdução aos estudos literários</u> Introductory course to Literary Studies – Portuguese	60h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Comunicação e gestão em inglês para o Secretariado II</u> English Communication and management to Secretaries II	60h	Obrigatória	Assíncrona	Ter cursado Comunicação e para o Secretariado 1

3º PERÍODO (360 horas)	<u>Língua Chinesa III</u> Chinese Language III	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Língua Chinesa 2
	<u>Preparação Proficiência – HSK Part I</u> Preparation course to HSK – Part I	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Língua Chinesa 1
	<u>Comunicação e gestão em inglês para o Secretariado III</u> English Communication and management to Secretaries III	60h	Obrigatória	Assíncrona	Ter cursado Comunicação em para o Secretariado 2
	<u>Introdução à Economia</u> Introductory course to Economics	60h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Introdução aos Estudos em PLA</u> Introduction to PLA Studies	60h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Disciplina de Formação Livre</u> Free training discipline	60h	Obrigatória	Presencial	Não
4º PERÍODO (360 horas)	<u>Modern Chinese</u> Chinês Moderno	60h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Fundamentos de Libras</u> Basic course of Libras (Brazilian Sign Language)	60h	Obrigatória	Assíncrona	Não
	<u>Introdução à Comunicação Cross-Cultural – Módulo I</u> Introduction to Cross-Cultural Communication – Module I	30h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Introdução à Comunicação Cross-Cultural – Módulo II</u> Introduction to Cross-Cultural Communication – Module II	30h	Obrigatória	Presencial	Não
	<u>Preparação Proficiência - HSK – Parte II</u> Preparation course to HSK – Part II	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Preparação Proficiência HSK – Parte 1
	<u>Língua Chinesa IV</u> Chinese Language IV	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Língua Chinesa 3

	Comunicação e gestão em inglês para o Secretariado IV <u>English Communication and management to Secretaries IV</u>	60h	Obrigatória	Presencial	Ter cursado Comunicação em para o Secretariado 3
5º PERÍODO (300 horas)	Introdução à Relação Estrangeira Chinesa <u>Introduction to Foreign-Related Chinese</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Escrita Chinesa – Nível Intermediário I <u>Intermediate Chinese Writing I</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Seleção de textos de Literatura Chinesa moderna e contemporânea <u>Selective reading of modern and contemporary Chinese</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Seleção de textos de Literatura Chinesa Antiga <u>Selective reading of ancient Chinese literature</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Cinema e Cultura Chineses <u>Chinese Cinema and Culture</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Performance e Talento Chinês <u>Chinese Talent and Performance</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Caracteres e Cultura Chinesa <u>Chinese Characters and Culture</u>	60h	Optativa	Presencial	Não
	Direitos Humanos <u>Human Rights</u>	30h	Optativa	Assíncrona	Não

2.6.3 Estágio Curricular

Por ser o novo curso na modalidade de Superior em Tecnologia, o estágio curricular não se aplica.

2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Por ser o novo curso na modalidade de Superior em Tecnologia, o Trabalho de Conclusão de Curso não se aplica.

2.6.5 Atividades Complementares

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG, deverão cumprir atividades complementares de 60 (sessenta) horas para aprimoramento e fortalecimento do aprendizado da língua chinesa. Destaca-se, por exemplo, cursos de extensão do Instituto Confúcio da UFMG, que são ferramentas de fácil acesso e serão disponibilizados para os alunos do curso.

2.6.6 Oferta de Atividades em Língua Estrangeira

Desde o primeiro semestre letivo, os alunos terão percursos de duas línguas estrangeiras, sendo as disciplinas de Comunicação e Gestão em Inglês para o Secretariado divididas em 4 módulos, com os alunos tendo acesso ao conteúdo de diferentes gêneros em relação à comunicação empresarial e negocial. Além do aprendizado em atividades de gestão empresarial que contemplam as áreas de gestão, assessoria, liderança e áreas afins. Esses módulos serão elaborados e ministrados pelos professores da Área de Linguagem e Tecnologia em inglês da FALE. Já as disciplinas da língua chinesa serão elaboradas e ministradas pelos professores colaboradores chineses do Instituto Confúcio da UFMG, ponto que é contemplado no Acordo de Cooperação Técnica entre a UFMG e a HUST. Além de professores da Faculdade de Letras que também participarão as atividades do curso.

2.6.7 – Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação

- Políticas de Educação Ambiental – Esta temática será desenvolvida na disciplina Cultura Chinesa I, partes I e II, com várias atividades que refletirão o tema. As atividades serão divididas em palestras, tarefas práticas e seminários de pesquisa. Outra característica do curso versará sobre as relações entre o atual cenário ecológico e climático na época da dominação humana, as organizações e suas formas de gestão. Especificamente, objetiva-se construir discursos e ações pedagógicas voltadas para uma transição energética justa e sustentável.
- Educação em Direitos Humanos – Este estudo será organizado em uma disciplina dividida em duas partes: A História do Chinês Moderno, partes I e II. A língua chinesa é profundamente influenciada pelo confucionismo, servindo como um canal para valores culturais e sabedoria. A identificação de valores universais a

serem protegidos e a colocação do indivíduo no centro de sua proteção, com avanços e alguns retrocessos, também são objetivos deste curso. A chegada dos Direitos Humanos é decisiva para a construção de leis internacionais cosmopolitas, inaugurada com a criação das Nações Unidas; o surgimento do fortalecimento internacional dos sistemas regionais de proteção também será analisado neste curso. Este curso tem a característica da interdisciplinaridade e muitas das análises e discussões dessa temática serão abordadas também em nas disciplinas como Chinês Empresarial, Introdução à Economia, Comunicação e Gestão em inglês para o Secretariado I, II, III, IV, principalmente nos aspectos dos estudos dos Direitos Humanos no universo corporativo, econômico e empresarial.

- Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígenas – Os conteúdos deste estudo serão tratados de maneira interdisciplinar no curso Introdução à Comunicação Cross-Cultural, em dois módulos. Estudantes de línguas, precisam, principalmente, desenvolver a consciência intercultural de forma ativa e, nesta disciplina, os estudantes utilizarão casos reais para a prática sobre as diferenças culturais entre as sociedades chinesa e ocidental. O curso compara valores fundamentais e estilos de comunicação de diferentes culturas, desenvolvendo a sensibilidade e a tolerância cultural dos alunos. Por meio de leitura extensiva, reflexão e discussões animadas, os alunos aprendem teorias e habilidades básicas da comunicação intercultural. O objetivo é aprimorar a inteligência cultural dos alunos e prepará-los para lidar eficazmente com interações interculturais em trabalhos futuros. Outro objetivo desta disciplina é examinar os principais temas, questões e abordagens relacionados aos estudos étnico-raciais nas Américas e, em particular, no Brasil.
- Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Pelo curso ser Superior em Tecnologia, esta atividade será ofertada de maneira obrigatória.

2.6.8 – Formação em Extensão Universitária

Como os alunos da FALE, os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado: Chinês/Português poderão usufruir de grande parte das atividades de extensão da FALE, coordenadas pelo Centro de Extensão da Faculdade de Letras (CENEX/FALE), órgão cujo principal objetivo é promover o intercâmbio entre o conhecimento produzido pela unidade e a comunidade em que está inserida por meio de uma série de ações e de projetos. Com essa oportunidade, os alunos terão acesso a cursos de formação em outras línguas estrangeiras ofertados pelo CENEX, o que pode contribuir para a formação complementar desses alunos.

Ademais, os discentes do Curso serão beneficiados pelos trabalhos do Instituto Confúcio da UFMG, que já oferta cursos da língua e da cultura chinesa. Como a secretaria do IC-UFMG opera também com atividades de gestão e organização dos cursos, os

discentes participarão de projetos diretamente no Instituto. Além desses, os alunos desenvolverão atividades de extensão em outros projetos que o IC-UFMG participa, junto ao Centro Pedagógico da UFMG e COLTEC-UFMG, ambos registrados no SIEX. Nesses projetos, os alunos poderão acompanhar as rotinas organizacionais das secretarias das escolas, nas quais eles conseguirão acesso a sistemas de gestão e controle de formação de turmas, seleção de salas de aula, separação por anos escolares, entre outras atividades. Assim, eles vão praticar a capacidade de exercer funções gerenciais, utilizar as técnicas secretariais, com tecnologias da área da educação, com habilidades responsáveis e conduta ética.

Relação de Atividades Acadêmicas Curriculares que Integralizam a Extensão						
Código	Atividade Acadêmica Curricular	Carga Horária			Natureza	Título do(a) Projeto / Programa / Prestação de Serviço / Curso / Evento
		Teórica	Prática	Total		
	Língua Chinesa I	45	15	60	OB	*COLTEC- CONFÚCIO UFMG: MANDARIM E SUMMER SCHOOL **Centro Pedagógico - Mandarim no Ensino Fundamental: Língua, Cultura e Internacionalização
	Língua Chinesa II	45	15	60	OB	*COLTEC- CONFÚCIO UFMG: MANDARIM E SUMMER SCHOOL **Centro Pedagógico - Mandarim no Ensino Fundamental: Língua, Cultura e Internacionalização
	Língua Chinesa III	45	15	60	OB	*COLTEC- CONFÚCIO UFMG: MANDARIM E SUMMER SCHOOL **Centro Pedagógico - Mandarim no Ensino Fundamental: Língua, Cultura e Internacionalização
Percentual de carga horária de extensão em relação à carga horária total do curso:			11,12%			

2.6.9 Oferta de atividades acadêmicas curriculares na modalidade a distância

As seguintes disciplinas terão carga horária à distância:

Chinês Empresarial

Comunicação e Gestão em inglês para o Secretariado I, II, III

Fundamentos de Libras

As disciplinas contarão com os mecanismos de suporte ao discente, com monitorias e atividades de reforço que serão ministradas pelas professoras do IC da UFMG. Sobre a atividade de Fundamentos de Libras, os discentes terão já o apoio do Colegiado e dos professores de Libras da FALE-UFMG. Sobre as disciplinas de Comunicação em inglês para o Secretariado em seus módulos, elas serão ministradas por professores da Área de Tecnologia e Linguagem da Faculdade de Letras da UFMG e todas terão também o apoio técnico dos laboratórios da FALE. Para o ambiente virtual, será usado o Microsoft Teams, que é disponibilizado para os alunos da UFMG. A sede do Instituto Confúcio, no terceiro

andar da FALE, dispõe de sala de estudos e computadores para os alunos, caso seja necessário para as atividades à distância. Todos os professores que ofertarão as atividades à distância possuem experiência para o exercício da docência educação a distância, em consonância com a legislação vigente. A carga horária ofertada a distância não deve ultrapassar 20% da carga horária total do curso.

2.6.9.1 Metodologia das atividades de tutoria

Várias atividades de tutoria estão previstas para serem implantadas no curso com o intuito de atender as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Serão disponibilizados horários distintos presencial e virtualmente para atender as necessidades da formação dos estudantes do curso. A instalação do IC-UFMG possui infraestrutura de biblioteca, de espaço para estudo, de salas de monitoria, com equipamentos tecnológicos, além do aparato cultural do espaço, oferecendo uma experiência imersiva na língua e na cultura chinesa. Sobre as outras disciplinas, os alunos contarão também com os espaços de apoio aos alunos das Unidades da FALE, FACE e da HUST (enquanto eles estiverem na China). Além das bibliotecas também dessas unidades que possuem material didático para as disciplinas oferecidas. A equipe pedagógica do curso fará um acompanhamento bem próximo quanto à formação dos alunos, principalmente para a preparação dos estudantes para a vivência na China por 6 meses.

2.6.9.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação estarão presentes no processo de ensino-aprendizagem deste curso. Este curso trata-se de uma inovação em um formato híbrido e com uma peculiaridade maior com a experiência que os alunos terão na China, no último semestre. Os alunos terão total acessibilidade aos recursos digitais e comunicacionais que promoverão uma interação constante com docentes e tutores. Todos os recursos didáticos chineses hoje em dia já estão disponibilizados em formatos digitais, facilitando o acesso dos estudantes. Além disso, outras plataformas de ambiente virtual poderão ser utilizadas com o propósito de garantir um amplo acesso dos alunos para atividades virtuais. Um outro aspecto que vale ser ressaltado é a vivência dos alunos na China que proporcionará uma experiência tecnológica em uma das nações mais desenvolvidas em aparatos digitais do mundo, trazendo grande riqueza de aprendizado para a formação dos estudantes.

2.7 Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A avaliação desempenha um papel imprescindível na formação do estudante. Em articulação com a concepção e os objetivos do curso, a avaliação tem não apenas a função de aferir conhecimentos, mas também de desenvolver as capacidades do aluno, com vistas a atingir o objetivo de formar profissionais críticos e reflexivos. De acordo com Morin (2002, p. X), “uma educação só pode ser viável se for uma educação integral do ser humano. Uma educação que se dirige à totalidade aberta do ser humano e não apenas a um dos seus componentes”. Na perspectiva do curso, a avaliação deve promover experiências educativas que instiguem provocações intelectuais significativas no sentido do desenvolvimento global do aluno. Estas são ligadas aos conhecimentos específicos da profissão e a formação do ser humano.

Com a finalidade de manter a coerência com a formação profissional por competências e habilidades, levando-se em conta uma educação centrada na flexibilidade, diálogo e questionamento, a avaliação visa o conhecimento da relação entre os objetivos traçados, os conteúdos produzidos, assimilados e as várias maneiras de aproveitá-los nas práticas pedagógicas. Para tanto, deve observar as seguintes dimensões:

- 1) Avaliação diagnóstica e formativa, conduzindo às reorientações necessárias à melhoria do processo ensino/aprendizagem, introduzindo atividades no processo de constituição de competências;
- 2) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com a análise dos aspectos qualitativos e quantitativos;
- 3) Avaliação que privilegia a capacidade de pesquisa e elaboração própria do estudante;
- 4) Possibilidade de realização de seminário avaliativo semestral, composto por docentes e discentes, com finalidade de promover indicações e implantação de mudanças pertinentes para a melhoria do curso.

Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem é pensada por meio da combinação de diferentes estratégias e abordagens, sendo priorizadas técnicas e instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia, podendo envolver trabalhos realizados individualmente ou em grupo, que forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas. Isso implica considerar uma educação que contemple as dimensões políticas, sociais e produtivas do trabalho humano, aliando

formação humanística, essencial e indiscutível, com uma formação tecnológica de qualidade. As formas utilizadas para a avaliação dos estudantes são diversificadas, variando em função do conteúdo das disciplinas e dos objetivos visados, incluindo provas teóricas e práticas; avaliações do tipo situação problema, apresentação de Seminários e de Trabalhos; Exercícios; visitas Grupos de discussões, debates, monitorias, entre outros. As avaliações são planejadas de modo a mensurar a capacidade de interpretação, capacidade prática, de pesquisa e elaboração própria do estudante.

Essas estratégias pedagógicas estimulam a criatividade, o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a aprendizagem para a construção do conhecimento sustentado na relação das atividades práticas e teóricas. No que tange à aferição do desempenho, cabe mencionar que, para que um estudante seja considerado aprovado numa determinada atividade acadêmica curricular, o mesmo precisa preencher dois requisitos: ter obtido rendimento acadêmico suficiente e ter tido frequência satisfatória. Em relação ao rendimento acadêmico, conforme estabelece o aparato normativo da UFMG, tal aferição resultará em uma nota, expressa em um número inteiro em escala de 0 (zero) a 100 pontos, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos. A assiduidade, por sua vez, será considerada suficiente quando registrado o comparecimento do estudante a um percentual mínimo de 75% da programação de determinada atividade acadêmica. O desempenho do estudante em determinada atividade acadêmica curricular é convertido em conceito, conforme tabela abaixo:

Pontuação	Conceito
De 90 a 100 pontos e assiduidade suficiente	A
De 80 a 89 pontos e assiduidade suficiente	B
De 70 a 79 pontos e assiduidade suficiente	C
De 60 a 69 pontos e assiduidade suficiente	D
De 40 a 59 pontos e assiduidade suficiente	E
Abaixo de 40 ou assiduidade insuficiente	F

O desempenho do estudante no semestre letivo é registrado mediante o cálculo da Nota Semestral Global (NSG), que correspondente à média das notas ponderadas pelo número de créditos da atividade acadêmica curricular, obtidas nas atividades referentes ao período letivo em questão, nos termos das Normas Gerais de Graduação, aprovadas pela Resolução Complementar CEPE nº 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018.

Cabe ressaltar que uma modalidade deste Curso será distinta, sendo a imersão que os alunos farão na China, cursando as disciplinas na HUST. Para essas disciplinas, o método de avaliação descrito acima será o utilizado, sendo o aferimento da frequência guiado pela execução das atividades avaliativas, além das atividades presenciais que serão realizadas como parte de composição do sistema de avaliação. Sobre a avaliação da HUST, embora os critérios sejam os adotados pela universidade chinesa, a pontuação total seguirá a de 100 pontos por disciplinas cursada.

A avaliação do curso será fruto de todas as partes constitutivas da vivência do mesmo: docentes, discentes, funcionários, egressos e comunidade externa. Terá como objetivo propiciar uma melhoria contínua do processo ensino/aprendizagem e qualificação profissional. Serão objetos da avaliação:

- **Corpo docente:** Os professores serão avaliados quanto aos seus saberes práticos (metodologia, didática, envolvimento acadêmico, adequação a aspectos administrativos), formação acadêmica (titulação, domínio de conteúdo ministrado, experiência e atualização profissional, adequação do perfil éticoprofissional). Para análise e acompanhamento das atividades dos docentes serão considerados dados provenientes nas seguintes fontes: a) pelo corpo discente, através da avaliação efetuada via sistema de Graduação da UFMG após cada semestre, quando avaliam os professores das disciplinas cursadas; b) pela Câmara Departamental em que o professor está alocado, através de relatórios de atividades anuais, e eventualmente pelo colegiado de curso; c) por dados cadastrais atualizados sobre a carreira acadêmica e experiência profissional; e) e eventualmente pode ocorrer pelo retorno dos setores de apoio técnico e administrativo. Uma vez que os professores chineses do Instituto Confúcio da UFMG não fazem parte do quadro de docentes efetivos da UFMG, o controle do sistema “Minha UFMG” será o do/a professor/a diretor/a executivo/a do IC em gestão. Até a implantação deste Curso, a direção está sob a responsabilidade da Professora da FALE, Miriam Piedade Mansur Andrade.
- **Projeto Pedagógico:** O projeto pedagógico do Curso será constantemente avaliado, atualizado e/ou modificado, de acordo com as demandas sociais e de mercado, e eficiência da formação profissional e perfil do egresso. Um ponto de grande atenção versará sobre a coerência, consistência, e atualidade em relação ao intercâmbio que os alunos realizarão na China, para garantir que o máximo de eficiência seja alcançado na formação imersiva dos alunos.

- **Aceitação do egresso pelo mercado de trabalho:** Serão realizadas eventualmente consultas às Instituições conveniadas, empresas, ex-alunos, fornecedores quanto à produtividade e funcionalidade do profissional egresso. Espera-se que o aluno, ao findar o Curso, tenha estudado e consolidado os princípios que governam gestão, os empreendimentos humanos, suas estruturas, diretrizes, normas e regulamentos, rotinas e procedimentos voltados para o desenvolvimento do mercado e da sociedade. A avaliação do egresso é feita através da aplicação de um questionário online com perguntas estruturadas pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação) para os cursos da graduação. Este questionário será enviado aos e-mails dos egressos pelo Colegiado do Curso ou pelo corpo administrativo do IC. Divulgações nas redes sociais do IC e da FALE e grupos de alunos formados serão realizadas para motivar o preenchimento.

2.8 Políticas Institucionais

2.8.1 Políticas de Acessibilidade e Inclusão

A entrada no Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG terá uma condição especial via edital independente e será uma grande conquista permanecer no curso com característica de ser no período noturno, com duração de 2 anos e meio, incluindo o semestre letivo de vivência na China. Todas essas peculiaridades trazem grandes desafios principalmente para alunos com maiores vulnerabilidades sociais e portadores de alguma deficiência.

Com objetivo de garantir condições para a permanência dos estudantes, a UFMG desenvolve políticas de ações afirmativas e de assistência estudantil. O acesso a esses programas é um direito dos estudantes de graduação da UFMG em situação de vulnerabilidade econômica e risco pessoal, social e cultural. A Universidade oferece apoio à alimentação nos restaurantes universitários, com refeições diárias, moradia universitária, apoio pedagógico, transporte, inclusão digital, atenção às várias dimensões da saúde, auxílios emergenciais, aquisição de material acadêmico, enriquecimento cultural e expansão da formação acadêmica, lazer, esporte, acesso, inclusão, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência.

As ações pedagógicas desenvolvidas no Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG destinadas ao público com deficiência orientam-se pelo

disposto na Lei nº 13.146/2015 e legislações correlatas. Para tanto, conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG que tem como responsabilidade a proposição, organização e coordenação de ações para assegurar e garantir as condições de acessibilidade necessárias ao ingresso, à permanência, à plena participação e à autonomia das pessoas com deficiência no âmbito da UFMG. Busca-se assim, eliminar ou reduzir as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, barreiras à comunicação e ao acesso à informação, maximizando o desenvolvimento acadêmico e social do estudante com deficiência durante sua trajetória acadêmica.

É parte integrante do NAI, o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV), que oferece suporte acadêmico aos estudantes com deficiência visual, incluindo assessoria de natureza didático-pedagógica e de recursos tecnológicos. O Centro funciona na Biblioteca Professor Luiz Antônio Paixão, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, oferecendo serviço de confecção de material didático em diferentes formatos (textos gravados, digitalizados, em braille e ampliados) proporcionando acesso à literatura básica das atividades acadêmicas curriculares, quanto apoio para docentes na condução dos trabalhos com esses estudantes. Para tanto, o CADV dispõe de infraestrutura de equipamentos específicos, tais como, microcomputadores com acesso à Internet, impressora Braille, lupa eletrônica, além dos softwares JAWS, DOSVOX, AUDACITY, Braille Fácil e ABBYY FINEREADER, scanner.

O NAI conta ainda com a participação de Intérpretes de Libras na sua equipe que são responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas para o público surdo ou com deficiência auditiva, tais como, interpretação em sala de aula; tradução de material didático, tradução de provas, tradução de produtos midiáticos; produção de audiovisual acessível em desenho universal com acessibilidade comunicacional para surdos e cegos; produção de legendas para deficientes auditivos não usuários de Libras; áudios para cegos e comunidade em geral; áudio descrição para cegos e pessoas com baixa visão.

Estudantes de graduação que apresentem condições de saúde que interfiram no processo de aprendizagem e socialização são avaliados e acompanhados, em sua particularidade, pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG, sendo as orientações específicas repassadas ao Colegiado de curso.

As instalações físicas disponibilizadas ao Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG, na Faculdade de Letras, garantem condições de acessibilidade – estrutura essa que se encontra em contínua avaliação e aperfeiçoamento.

Uma vez que parte da formação do Curso será na HUST, em Wuhan, serão também garantidas as estruturas física e emocional para acolhimento aos alunos com necessidades especiais.

2.8.2 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão

A extensão universitária no curso se constitui em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que procura promover a interação dialógica e transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, sendo, portanto, caminho para conformação curricular proposta. As ações de extensão possuem compromisso deliberado de estreitamento de vínculos com a sociedade, para que a Universidade cumpra sua função pública e sustente sua relevância social, consistindo numa ação acadêmica, mercadológica e política.

Como exemplo da ação extensionista, este projeto está vinculado ao IC-UFGM, projeto de extensão que tem como foco principal o ensino da língua e da cultura chinesa. Assim, o projeto do IC também será um adicional para a participação dos discentes do Curso, promovendo um engajamento tanto com a comunidade atendida pelas aulas e atividades do IC, quanto com as próprias Instituições chinesas sediadas em Belo Horizonte que certamente receberão os discentes em promoção de atividades externas com o IC. Além disso, também como ação extensionista, os alunos participarão dos projetos nas escolas que possuem parceria com o IC-UFGM, Centro Pedagógico da UFGM e COLTEC-UFGM, projetos esses registrados no SIEX, nos quais os discentes poderão praticar seus conhecimentos em gestão e execução de rotinas secretariais nas secretarias das escolas, bem como exercerem a comunicação organizacional nesses espaços.

Com a experiência na China, com a chance de uma imersão também cultural, o Curso oferecerá ampla oportunidade de formação para além da sala de aula, oportunizando aprendizados que servirão para contribuir com a interação continuada com a sociedade no Brasil e na China.

O discente participante de ações de extensão poderá também receber bolsa de diversas fontes, desde o Programa de Bolsas de Extensão, remunerado por recursos orçamentários da UFGM, outros editais de fomento internos da UFGM até a possibilidade

de projetos que prevejam arrecadação e que disponibilizem bolsas para os estudantes. Os discentes vinculados às ações de extensão também podem se inserir como voluntários. Os estudantes têm sua participação em ações de extensão certificada por meio do Sistema de Fomento da Extensão ou pelo Centro de Extensão da Unidade em que a ação é registrada.

2.8.3 Políticas e Programas de Ensino

As Políticas e Programas de Ensino do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFGM se vinculam aos pressupostos estabelecidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFGM, sobretudo, a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tendo o curso um perfil essencialmente interdisciplinar, o currículo busca oferecer aos estudantes oportunidades de inserção em diferentes programas e projetos, sobretudo nas áreas de humanidades, ciências exatas, gestão e tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Secretariado é vinculado à Faculdade de Letras e, por isso, receberá os benefícios que a Unidade já oferece à sua comunidade. A FALE sempre incluiu, entre suas políticas, o incentivo à produção científica do seu corpo docente e discente tanto por meio do fomento à pesquisa, quanto por meio de financiamento de publicações. Além dos livros, individuais e/ou coletivos que são publicados com o apoio financeiro da FALE, contamos com um Portal de Periódicos que abriga, atualmente, doze revistas. No tocante ao apoio à participação em eventos, a Câmara de Ensino possui três rubricas com recursos advindos da arrecadação da FALE e distribuídos, semestralmente, pela Congregação, para subsidiar ações de Pesquisa, de Ensino e de Extensão da Unidade.

Para além disso, os discentes terão acesso à material virtual que será preparado pelas plataformas educacionais da HUST, bem como apoio de monitoria para reforço principalmente nas atividades relacionadas ao aprendizado do chinês.

Os alunos deste Curso serão ainda contemplados com a viagem e moradia na China pelo prazo de um semestre letivo, com as despesas custeadas pela HUST, o que contribuirá não somente para o aprendizado advindo das disciplinas que serão cursadas, mas também promoverá acesso à projetos, bibliotecas, empresas e outras atividades na China. Dessa forma, os alunos receberão os benefícios de uma mobilidade acadêmica internacional que abrirá mais oportunidades de formação e aprendizado.

2.8.4 Políticas e Programas de Apoio Discente

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da FALE/UFMG terão como apoio não somente todas as políticas de apoio discente da FALE, como Unidade acadêmica ao qual ele se vincula; mas também do IC-UFMG, com todo o suporte da equipe chinesa; da UFMG, com todas as suas ações de suporte ao discente; e da HUST, universidade chinesa parceira que sediará parte da formação do curso, além do acolhimento acadêmico e emocional dos alunos em Wuhan.

3. Da Organização administrativa do curso e suas formas de gestão

3.1 Gestão do Curso

Segundo o artigo sexto do Regimento da FALE, a unidade possui uma organização colegiada. Atualmente, integram a FALE a Congregação; a Diretoria e os setores a ela subordinados; o Colegiado de Curso de Graduação (COLGRAD) e os setores a ele subordinados (incluindo o Núcleo Docente Estruturante NDE); os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação e os setores a eles subordinados; os Núcleos de Estudos e a Assembleia da unidade.

O Colegiado do curso de Tecnologia em Secretariado será gerido pelo Colegiado de Graduação do Curso de Letras, por se tratar de curso de oferta pontual, conforme previsto nas normas de graduação, art. 65, com a seguinte composição:

I – pelo(a) Subcoordenador(a);

II – pelo(a) Coordenador(a) Adjunto(a);

III - por 11 (onze) representantes do corpo docente do curso de graduação em Letras, eleitos por seus pares;

IV- por 1 (um) representante da Faculdade de Educação;

V - por representantes do corpo discente regularmente matriculados no curso de graduação em Letras, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFMG.

§1o. - Os representantes do corpo docente do curso serão eleitos com os respectivos suplentes, com mandatos vinculados, para substituí-los em suas eventuais faltas e impedimentos temporários, para um mandato de 2 (dois anos), permitida uma recondução.

§2o. - Conforme o inciso III, a representação do corpo docente do curso será composta

por 1 (um) representante de cada uma das seguintes habilitações: Alemão, Espanhol, Estudos Linguísticos, Estudos Literários, Edição, Francês, Inglês, Italiano, Línguas clássicas, Português e Tradução.

§ 3 o. - Os docentes pertencentes a áreas que não respondem por uma habilitação, caso desejem, poderão também participar da composição do colegiado, desde que sejam ofertantes de disciplina obrigatória em uma das habilitações enumeradas no parágrafo precedente. Nesse caso, deverão constituir uma chapa com algum professor da habilitação na qual mantém oferta de atividade obrigatória, concorrendo à vaga que cabe a tal habilitação.

Entre as inúmeras funções do colegiado, destacam-se: coordenar e orientar as atividades do curso; elaborar pré-requisitos, créditos e disciplinas para o currículo do curso; avaliar representações e recursos sobre matéria didática; representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar; e deliberar sobre questões relativas à matrícula e dispensa de disciplinas. O Colegiado disporá de uma Secretaria, que funcionará no IC, no terceiro andar da FALE, salas 3059 a 3061, cujo secretário, servidor ocupante de cargo técnico-administrativo em educação, exercerá atribuições de natureza administrativa, a ele delegadas pelo Coordenador da FALE, em conjunto com o Chefe da Seção de Ensino do Colegiado da FALE. É importante ressaltar que a organização estrutural do curso contará com a participantes de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes.

Sobre o NDE, como a primeira oferta será pontual, o NDE da FALE assumirá a gestão no início, conforme ofício anexado a este projeto, e tem a ciência da criação posterior do NDE do curso.

3.2 Avaliação do Curso

A avaliação é uma parte integrante do processo de formação e possibilita o diagnóstico de lacunas e o levantamento dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias. A avaliação deve cumprir uma função pedagógica, formativa e tem o propósito maior de gerar informações úteis para a adaptação das atividades de ensino-aprendizagem às necessidades dos alunos e aos objetivos de ensino. A proposição de atividades avaliativas deve interagir os conhecimentos prévios dos educandos em contextos novos de aplicação, de reflexão crítica e de preparação para atuação. Assim, é

inegável a importância da avaliação, tanto para o aluno como para o professor. O foco majoritário da avaliação está ligado ao processo de construção do conhecimento, como elemento de gestão de um projeto pedagógico.

A avaliação é, assim, uma prática e uma representação e cabe ao avaliador lembrar-se de que ela é sempre um momento de conflito que ele deve aprender a gerir. A avaliação se constrói em normas de excelência preconizadas pela instituição e esperadas pela sociedade. Os alunos devem ser capazes de representar as normas de excelência da instituição. Os professores devem também ser capazes de representar essas normas de excelência, reconhecendo o que a instituição espera deles de modo a promover a correspondência quando das avaliações que se fazem das atividades docentes. A avaliação não se reduz apenas à sala de aula, ela deve perpassar toda a estrutura escolar, produzindo dados e informações que alimentem os processos de administração acadêmica com vistas à melhoria do ensino.

3.3 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

O corpo docente para as disciplinas da língua chinesa será composto pelos professores do IC-UFGM. Já os professores das disciplinas ofertadas pela FALE e pela FACE serão professores efetivos das Unidades, nos encargos atribuídos pelos cursos. O corpo docente da HUST é formado pelos professores que atuam no curso de Bacharel em Artes da HUST.

O corpo técnico-administrativo em formato inicial será composto pelo servidor ocupante de cargo técnico-administrativo em educação lotado no IC, pelo Chefe do Colegiado da FALE, por outro técnico-administrativo do Colegiado da FALE (lista abaixo em ordem alfabética), bem como os estagiários que também atuam na Secretaria do IC.

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO NA UFGM	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Júnia de Carvalho Fidelis Braga	Linguagem e Tecnologia	FALE/UFGM	Doutorado	DE
Luciana de Oliveira Silva	Linguagem e Tecnologia	FALE/UFGM	Doutorado	DE

Ronaldo Corrêa Gomes Junior	Linguagem e Tecnologia	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Henrique Rodrigues Leroy	Português como Língua Adicional	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Leandro Rodrigues Alves Diniz	Português como Língua Adicional	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Luciane Correa Ferreira	Português como Língua Adicional	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Aline Magalhães Pinto	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Constantino Luz de Medeiros	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Davidson de Oliveira Diniz	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Leandro Garcia Rodrigues	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Ligia Gonçalves Diniz	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Lyslei de Souza Nascimento	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Marcelino Rodrigues da Silva	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Reinaldo Martiniano Marques	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Roberto Alexandre do Carmo Said	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Bárbara Neves Salviano de Paula	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Charley Pereira Soares	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Elidea Lucia Almeida Bernardino	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Eva dos Reis Araújo Barbosa	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Giselli Mara da Silva	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Guilherme Lourenço de Souza	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Josiane Marques da Costa	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Michelle Andréa Murta	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Raniere Alislan Almeida Cordeiro	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE

Rosana Passos	Libras	FALE/UFMG	Doutorado	DE
Aline Souza Magalhães	Departamento de Ciências Econômicas (ECN)	FACE/UFMG	Doutorado	DE
Lízia de Figueiredo	Departamento de Ciências Econômicas (ECN)	FACE/UFMG	Doutorado	DE
Rafael Saulo Marques Ribeiro	Departamento de Ciências Econômicas (ECN)	FACE/UFMG	Doutorado	DE
He Gang	***	HUST	Doutorado	DE
Cui Guangying	***	Instituto Confúcio	Doutorado	DE
Luo Sufang	***	Instituto Confúcio	Mestrado	20 horas/sem.
Pan Yunanan	***	Instituto Confúcio	Mestrado	20 horas/sem.
Liu Ya	***	Instituto Confúcio	Mestrado	20 horas/sem.
Yaping Xu	***	Instituto Confúcio	Mestrado	20 horas/sem.

**RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM SECRETARIADO**

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Adalberto Neves Werneck	Colegiado FALE
Carla Anunciata	Secretária da Câmara de Ensino -FALE
Eduardo Damasceno	Instituto Confúcio-UFMG
Vando Jerônimo da Costa	Colegiado FALE

4. Da Infraestrutura

4.1. Instalações, Laboratórios e Equipamentos

O Curso contará com a infraestrutura da Faculdade de Letras, que atualmente possui 27 salas de aula equipadas com datashow e computador com acesso à internet, dois laboratórios de informática com mais de 25 computadores cada, dois miniauditórios com a capacidade para 50 pessoas, um auditório para 200 pessoas, além de salas para defesas de monografias, de dissertações e de teses e um elevador para garantia de acessibilidade.

A área do IC também servirá de espaço de apoio para o Curso, possuindo uma Secretaria com copiadoras e vários computadores, sala de reunião climatizada, sala para desenvolvimento de atividades culturais chinesas, além de uma minibiblioteca com vários livros para que os alunos possam usar para contribuir para o aprendizado da língua e da cultura chinesa. Os ambientes administrativos e de apoio docente serão os de uso da própria FALE, além dos da infraestrutura do IC.

Os materiais virtuais que serão elaborados pela HUST para as disciplinas assíncronas serão gravados com tecnologia de alto padrão. A inclusão de legenda será realizada pelos professores do IC e a disponibilização para os alunos será realizada em arquivos virtuais de fácil acesso nas mídias operacionais usadas no Brasil. A HUST também disponibilizará vídeos culturais bem como materiais digitais (livros) em formato PDF para que os alunos tenham uma gama de recursos para enriquecer o processo de aprendizado da língua e da cultura chinesa.

4.2 Sistema de Bibliotecas UFMG

A Biblioteca da Faculdade de Letras integra, juntamente com mais 28 bibliotecas, o Sistema de Bibliotecas da UFMG - SB/UFMG. Desmembrada da FAFICH (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas) em 1983, hoje se encontra localizada no 2º andar da Faculdade. Está subordinada tecnicamente à Biblioteca Universitária e administrativamente à Diretoria da Faculdade.

Abrange uma área de 1340m² onde estão localizados recepção, guarda-volumes, setores de empréstimo e referência, acervo principal, jardim interno, salões de leitura, cabines de estudo em grupo e individuais e área administrativa que envolve setor de periódicos, chefia, processamento técnico, oficina de preservação do acervo, encadernação e setor de preparação do material bibliográfico, configurando um ambiente adequado para estudo individual e em grupo.

Com mais de 100 mil exemplares, a Biblioteca da Letras é referência em linguística e literatura. Disponibiliza scanner para digitalizar material do acervo, realiza empréstimo de notebooks para alunos e servidores da FALE, e de tabuleiro de xadrez para momentos de lazer. Além disso, possui dois espaços especiais: um jardim interno onde acontecem intervenções artísticas e um espaço para exposições.

Para fornecer orientações ou sanar dúvidas dos usuários, há sempre à disposição um funcionário do setor de referência. O empréstimo domiciliar é facultado aos usuários

da UFMG regularmente cadastrados no Sistema de Bibliotecas e portadores da carteira do leitor. Existe, ainda, o empréstimo entre bibliotecas, que permite localizar e obter livros, dissertações e teses em outras instituições do Brasil, pelo serviço de malote da FGV (sem custo) ou pelo correio SEDEX (pago pelo usuário). A Biblioteca fornece empréstimo entre bibliotecas de suas obras (livros, dissertações e teses) para instituições cadastradas no Sistema de Bibliotecas da UFMG (o cadastro deverá ser solicitado no setor de automação da Biblioteca Universitária).

A Biblioteca da FALE também tem um espaço destinado ao acervo do IC, onde vários livros de ensino e literatura chinesa podem ser consultados e emprestados. Como já mencionado, o IC também possui uma minibiblioteca que pode ser usada pelos alunos e demais membros da comunidade da UFMG.

5. Referências

- BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL, Ministério da Educação Plano Nacional de Educação. PNE - Lei 10.172 de 2001 e PL 8035/2010, transformada em lei ordinária 13005 em 2014.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP no 1, de 18 de fevereiro de 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 28/2001.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CP/CNE no 2, de 18 de fevereiro de 74 de 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES, 18, de 13 de março de 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP no 1, de 17 de novembro de 2005.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CP no 1, de 18 de março de 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parecer CNE/CP no 2/2015, aprovado em 9 de junho de 2015.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <<https://cncst.mec.gov.br/cursos/curso?id=37>> Acesso em: ago. 2025.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 436 de 2 de abril de 2001. Dispõe sobre os cursos superiores de tecnologia – tecnólogos.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 277/2006. Dispõe sobre nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de Graduação.
- LIU, Xun. *New Practical Chinese Reader*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; 2002.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Regimento Geral da UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. PDI – UFMG, Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão disponível em: https://www.ufmg.br/conheca/pdi_ufmg.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Resoluções do CEPE/UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Resolução de 19 de abril de 2001 (diretrizes da Flexibilização curricular na UFMG).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS Diretrizes para os currículos de graduação da UFMG. CEPE, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Projeto Pedagógico de Curso, Belo Horizonte, 2024.

WU, Zhongwei. *Contemporary Chinese*. Beijing: Sinolingua, 2010.

ZHANG, Jun; DONG, Zheng. *Standard Course HSK*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.

ANEXO 1

Ementário

1º PERÍODO (300 horas)

Código:	Título: LÍNGUA CHINESA I
	Title: CHINESE LANGUAGE I
Carga Horária: 60h	
Ementa: Foco no estudo do sistema fonético Pinyin (sistema padrão para consoantes, vogais e seus tons). Ensino da escrita de caracteres chineses básicos. Ensino de vocabulário básico e abordagem de temas culturais como as principais festas tradicionais chinesas, a cultura relacionada aos nomes próprios, cultura familiar e de comunicação. As aulas incluem tarefas nas quais os alunos devem integrar o idioma, a gramática e o conhecimento cultural, por meio de atividades de compreensão auditiva, fala, escrita e leitura. Além disso, nesta disciplina, os alunos desenvolverão atividades de extensão em outros projetos que o IC-UFMG participa, junto ao Centro Pedagógico da UFMG e COLTEC-UFMG, ambos registrados no SIEX. Nesses projetos, os alunos acompanharão as rotinas organizacionais das secretarias das escolas, nas quais eles conseguirão acesso aos sistemas de gestão e controle de formação de turmas, seleção de salas de aula, separação por anos escolares, entre outras atividades.	
Syllabus: Focus on the study of the Pinyin phonetic system (a standard system for consonants, vowels, and their tones). Teaching how to write basic Chinese characters. Teaching basic vocabulary and addressing cultural topics such as major traditional Chinese festivals, the culture of proper names, and family and communication culture. Classes include tasks in which students integrate language, grammar, and cultural knowledge through listening, speaking, writing, and reading activities. Furthermore, in this course, students will develop extension activities in other projects that IC-UFMG participates in, at UFMG Pedagogical Center and COLTEC-UFMG, both registered in SIEX. In these projects, students will follow the organizational routines of the schools' secretariats, where they will gain access to management and control systems for class formation, classroom selection, separation by school years, among other activities.	
Bibliografia Básica: 1. LIU, Xun. <i>New Practical Chinese Reader</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016. 2. WU, Zhongwei. <i>Contemporary Chinese</i>. Beijing: Sinolingua, 2010. 3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	
Bibliografia Complementar: 1. LI, Luxing. <i>Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008 2. LI, Quan; WANG, Shuhong; YAO, Shujun. <i>Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Reading and Writing Course (I)</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	

Culture University Press, 2014. 4. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011. 5. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.
--

Código:	Título: LEITURA BÁSICA DO CHINÊS I
	Title: BASIC CHINESE READING I
Carga Horária: 60h	
Ementa: Leitura Básica do Chinês I é um curso básico para estudantes de chinês no exterior com proficiência intermediária. Ele se concentra no treinamento de estratégias-chave de leitura: análise de caracteres e morfemas, inferência do significado das palavras a partir do contexto e habilidades de compreensão de frases (comprimir frases, extrair ideias principais, identificar palavras-chave e pontuação). Após a introdução de cada habilidade, os alunos praticam lendo de quatro a cinco textos. Exercícios extensivos de leitura em sala de aula e extracurriculares são propostos para ampliar a exposição dos alunos e aprimorar sua capacidade geral de leitura em chinês.	
Syllabus: Basic Chinese Reading I is a basic core course for overseas Chinese majors with intermediate proficiency. It focuses on training key reading strategies: character and morpheme analysis, inferring word meaning from context, and sentence comprehension skills (compressing sentences, extracting main ideas, identifying keywords and punctuation). After each skill is introduced, students practice by reading four to five texts. Extensive in-class and extracurricular reading exercises are assigned to broaden students' exposure and improve their overall Chinese reading ability.	
Bibliografia Básica: 1. LI, Quan; WANG, Shuhong; YAO, Shujun. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Reading and Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 2. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Intermediate Reading Course (I) Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024. 3. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.	
Bibliografia Complementar: 1. <u>LI, Luxing</u>. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008 2. LIU, Xun. <i>New Practical Chinese Reader</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016. 3. WU, Zhongwei. <i>Contemporary Chinese</i>. Beijing: Sinolingua, 2010. 4. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 5. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	

Código:	Título: CHINÊS EMPRESARIAL
	Title: BUSINESS CHINESE
Carga Horária: 60h	
Ementa: A economia globalizada tem imposto diversos desafios para a área empresarial nos últimos tempos. As particularidades culturais, econômicas, competitivas, regulatórias e de infraestrutura de cada região e país afetam fundamentalmente a forma como as empresas concebem e implementam sua presença internacional em todo o mundo. Nesse sentido, aspectos ambientais, raciais e relacionados aos direitos humanos serão analisados nas ações empresariais e econômicas, bem como seus possíveis impactos. Este curso oferece fundamentos e ferramentas de ponta sobre o mercado chinês, na China e no mundo, para (1) analisar criticamente o mercado globalizado e os consumidores internacionais, (2) identificar oportunidades específicas de negócios; e (3) elaborar estratégias de marketing para competir com sucesso nos mercados internacionais.	
Syllabus: The globalized economy has imposed several challenges on the business sector in recent times. The cultural, economic, competitive, regulatory, and infrastructural particularities of each region and country fundamentally affect how companies conceive and implement their international presence worldwide. In this sense, environmental, racial, and human rights aspects will be analyzed in business and economic actions, as well as their potential impacts. This course offers cutting-edge fundamentals and tools on the Chinese market, both in China and globally, to (1) critically analyze the globalized market and international consumers, (2) identify specific business opportunities, and (3) develop marketing strategies to successfully compete in international markets.	
Bibliografia Básica: 1. HOLLENSSEN, S. (2014). Global Marketing (6th ed.). Edinburgh Gate: Pearson. Keegan, W. J., & Green, M. C. (2017). 2. LIU, Hong, Chinese Business Landscapes and Strategies. 2nd ed. London: Routledge, 2018 3. KOTABE, M., & HELSEN, K. (2007). Global Marketing Management (4th ed.). New York: John Wiley & Sons.	
Bibliografia Complementar: 1. HOWARD, Jiaying; CHANG, Tsengtseng. Business Chinese. The Chinese University of Hong Kong Press, 2005 2. LI, Linda M; ZHANG, George X.. Advanced Business Chinese. books.google.com.hk, 2007 3. RAMSEY, J. R., Leonel, J. N., Gomes, G. Z., & Monteiro, P. R. R. (2011). Cultural intelligence's influence on international business travelers'stress. Cross-Cultural Management: An International Journal, 18(1), 21–37. https://doi.org/10.1108/13527601111104278 4. RAMSEY, J. R., Rutti, R. M., Lorenz, M. P., Barakat, L. L., & Sant'anna, A. S. (2017). Developing global transformational leaders. Journal of World Business, 52(4), 461–473. https://doi.org/10.1016/j.jwb.2016.06.002 5. WATERS, M. (2001). Globalisation: Key Ideas. (P. HAMILTON, Ed.), Culture(2nd ed.). London and New York: Routledge.	
Código:	Título: CULTURA CHINESA – PARTE I
	Title: CHINESE CULTURE – PART I

Carga Horária: 30h

Ementa: Este curso é estruturado em torno de palestras, atividades práticas e seminários de pesquisa. Aborda a ideologia tradicional chinesa, a história recente, figuras culturais notáveis e leis, enfatizando tanto a perspectiva própria da China quanto pontos de vista pluralistas. Por meio da discussão de estudos de caso e exemplos, os alunos adquirem uma ampla compreensão da evolução cultural chinesa e desenvolvem habilidades de pensamento crítico em um contexto intercultural. Além disso, este curso busca refletir sobre as relações entre o atual cenário ecológico e climático na época da dominação humana, as organizações e suas formas de gestão. Especificamente, objetiva-se construir discursos e ações pedagógicas voltadas para uma transição energética justa e sustentável.

Syllabus: This course is structured around lectures, practical activities, and research seminars. It covers Chinese traditional ideology, recent history, notable cultural figures and laws, emphasizing both China's own perspective and pluralistic viewpoints. Through discussion of case studies and examples, students gain a broad understanding of Chinese cultural evolution and develop critical thinking skills in a cross-cultural context. Furthermore, this course seeks to reflect on the relationships between the current ecological and climatic scenario in the era of human domination, organizations, and their management methods. Specifically, it aims to construct pedagogical discourses and actions geared towards a just and sustainable energy transition.

Bibliografia Básica:

1. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.
2. CRUTZEN, P. J.; STOERMER, E. F. The Anthropocene. Global Change Newsletters, n. 41, v. 12, p. 17-18, 2000.
3. ROCKSTRÖM, J. et al. A safe operating space for humanity. Nature, v. 461, n. 7263, p. 472-475, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. ALON, Ilan. Chinese Culture, Organizational Behavior, and International Business. books.google.com.hk, 2003
2. BOUÉE, Charles-Edouard. China's Management Revolution: Spirit, Land, Energy books.google.com.hk, 2010
3. STEFFEN, W.; CRUTZEN, P. J.; MCNEILL, J. R. The Anthropocene: are humans now overwhelming the great forces of nature. AMBIO: A Journal of the Human Environment, n. 36, v. 8, 614-621, 2007
4. VERSTAPPEN, Stefan H. Chinese Business Etiquette: The Practical Pocket Guide 4. books.google.com.hk, 2008
5. WRIGHT, C. et al. Organizing in the Anthropocene. Organization, v. 25, n. 4, p. 455-471, 2018

Código:**Título: CULTURA CHINESA – PARTE II****Title: CHINESE CULTURE – PART II****Carga Horária: 30h**

Ementa: Este curso é estruturado em torno de palestras, atividades práticas e seminários de pesquisa. Aborda a ideologia tradicional chinesa, a história recente, figuras culturais notáveis e leis, enfatizando tanto a perspectiva própria da China quanto pontos de vista pluralistas. Por meio da discussão de estudos de caso e exemplos, os alunos adquirem uma ampla compreensão da evolução cultural chinesa e desenvolvem

habilidades de pensamento crítico em um contexto intercultural. Além disso, este curso busca refletir sobre as relações entre o atual cenário ecológico e climático na época da dominação humana, as organizações e suas formas de gestão. Especificamente, objetiva-se construir discursos e ações pedagógicas voltadas para uma transição energética justa e sustentável.

Syllabus: This course is structured around lectures, practical activities, and research seminars. It covers Chinese traditional ideology, recent history, notable cultural figures and laws, emphasizing both China's own perspective and pluralistic viewpoints. Through discussion of case studies and examples, students gain a broad understanding of Chinese cultural evolution and develop critical thinking skills in a cross-cultural context. Furthermore, this course seeks to reflect on the relationships between the current ecological and climatic scenario in the era of human domination, organizations, and their management methods. Specifically, it aims to construct pedagogical discourses and actions geared towards a just and sustainable energy transition.

Bibliografia Básica:

4. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.
5. CRUTZEN, P. J.; STOERMER, E. F. The Anthropocene. Global Change Newsletters, n. 41, v. 12, p. 17-18, 2000.
6. ROCKSTRÖM, J. et al. A safe operating space for humanity. Nature, v. 461, n. 7263, p. 472-475, 2009.

Bibliografia Complementar:

6. ALON, Ilan. Chinese Culture, Organizational Behavior, and International Business. books.google.com.hk, 2003
7. BOUÉE, Charles-Edouard. China's Management Revolution: Spirit, Land, Energy books.google.com.hk, 2010
8. STEFFEN, W.; CRUTZEN, P. J.; MCNEILL, J. R. The Anthropocene: are humans now overwhelming the great forces of nature. AMBIO: A Journal of the Human Environment, n. 36, v. 8, 614-621, 2007
9. VERSTAPPEN, Stefan H. Chinese Business Etiquette: The Practical Pocket Guide 4. books.google.com.hk, 2008
10. WRIGHT, C. et al. Organizing in the Anthropocene. Organization, v. 25, n. 4, p. 455-471, 2018

Código:	Título: COMUNICAÇÃO E GESTÃO EM INGLÊS PARA O SECRETARIADO I
	Title: ENGLISH COMMUNICATION AND MANAGEMENT TO SECRETARIES I
Carga Horária: 60h	
Ementa: Introdução à comunicação intercultural no contexto profissional, com ênfase nas diferenças de formalidade, etiqueta e protocolos básicos em interações de trabalho. Desenvolvimento da comunicação em inglês em situações simples de rotina administrativa, como cumprimentos, apresentações pessoais, mensagens instantâneas corporativas e mensagens de voz. Prática de vocabulário elementar do escritório e fórmulas de cortesia. Prática na linguagem e atividades de gestão de negócios e administração.	

Syllabus: Introduction to intercultural communication in the professional context, with an emphasis on differences in formality, etiquette, and basic protocols in work interactions. Development of English communication skills in simple routine administrative situations, such as greetings, personal introductions, corporate instant messaging, and voice messages. Practice basic office vocabulary and courtesy practices. Practice basic language and activities of business management and administration.

Bibliografia Básica:

1. BENDASSOLLI, Pedro Fernando. Cultura da performance. GV-executivo, v. 3, n. 4, p. 45-48, 2005.
2. CARVALHO, J. L. F.; CARVALHO, F. A. A.; BEZERRA, C. O monge, o executivo e o estudante ludibriado: uma análise empírica sobre leitura eficaz entre alunos de administração. Cad. EBAPE.BR, v. 8, n. 3, p. 535-549, set. 2010.
3. MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use: Intermediate Book with Answers and Enhanced ebook Self-Study and Classroom Use. Cambridge: Cambridge University Press, 3ed, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. ALON, Ilian. Chinese Culture, Organizational Behavior, and International Business. books.google.com.hk, 2003
2. FONTENELLE, Isleide A. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. Revista de Administração de Empresas, v. 52, p. 100-109, 2012.
3. LI, Linda M; ZHANG, George X.. Advanced Business Chinese. books.google.com.hk, 2007
4. SPOLSKY, Bernard. *Language Management*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
5. SUN, Ted. Inside the Chinese Business Mind: A Tactical Guide for Managers books.google.com.hk, 2010.

2º PERÍODO (300 horas)

Código:	Título: LÍNGUA CHINESA II
	Title: CHINESE LANGUAGE II
Carga Horária: 60h	
Ementa: Aprimoramento e aquisição de mais vocabulário chinês. Aprendizado de estruturas sintáticas mais complicadas do idioma. Ensino de temas culturais como as principais festas tradicionais chinesas, a cultura familiar e de comunicação, os aspectos do dia a dia chinês e o aprendizado de crenças culturais e tradicionais. Ensino de atos de comunicação mais elaborados em frases chinesas e aprimoramento das habilidades de fala, compreensão auditiva, leitura e escrita. Além disso, nesta disciplina, os alunos desenvolverão atividades de extensão em outros projetos que o IC-UFGM participa, junto ao Centro Pedagógico da UFGM e COLTEC-UFGM, ambos registrados no SIEX. Nesses projetos, os alunos acompanharão as rotinas organizacionais das secretarias das escolas, nas quais eles conseguirão acesso aos sistemas de gestão e controle de formação de turmas, seleção de salas de aula, separação por anos escolares, entre outras atividades.	
Syllabus: Improvement and acquisition of more Chinese vocabulary. Learning more complicated syntactic structures of the language. Teaching cultural topics such as major	

traditional Chinese festivals, family and communication culture, aspects of Chinese daily life, and learning about cultural and traditional beliefs. Teaching more elaborate communication skills in Chinese sentences and improving speaking, listening, reading, and writing skills. Furthermore, in this course, students will develop extension activities in other projects that IC-UFMG participates in, at UFMG Pedagogical Center and COLTEC-UFMG, both registered in SIEX. In these projects, students will follow the organizational routines of the schools' secretariats, where they will gain access to management and control systems for class formation, classroom selection, separation by school years, among other activities.

Bibliografia Básica:

1. LIU, Xun. *New Practical Chinese Reader*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016.
2. WU, Zhongwei. *Contemporary Chinese*. Beijing: Sinolingua, 2010.
3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. *Standard Course HSK*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. LI, Luxing. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008
2. LIU, Xun. *New Practical Chinese Reader*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016.
3. WU, Zhongwei. *Contemporary Chinese*. Beijing: Sinolingua, 2010.
4. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.
5. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. *Standard Course HSK*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.

Código:	Título: LEITURA BÁSICA DO CHINÊS II
	Title: BASIC CHINESE READING II
Carga Horária: 60h	
Ementa: Leitura Básica do Chinês II é uma continuação da Leitura I para alunos avançados de chinês no exterior. Utiliza textos mais longos e complexos para aprimorar ainda mais as habilidades de leitura dos alunos. Desenvolvendo o estudo do idioma, este curso dá maior ênfase às habilidades de comunicação ativa na leitura, treinando os alunos para analisar a estrutura do texto, interpretar o contexto e extrair as ideias principais. Por meio da prática em sala de aula e de extensas tarefas de leitura, o interesse e a proficiência dos alunos na leitura em chinês são ainda mais cultivados.	
Syllabus: Basic Chinese Reading II is a continuation of Reading I for advanced overseas Chinese majors. It uses longer and more complex texts to further improve students' reading skills. While building on language study, this course places greater emphasis on active communication skills in reading, training students to analyze text structure, interpret context, and extract main ideas. Through class practice and extensive reading assignments, students' interest and proficiency in reading Chinese are further cultivated.	
Bibliografia Básica:	
1. LI, Quan; WANG, Shuhong; YAO, Shujun. Developing Chinese (2nd Edition)	

Elementary Reading and Writing Course (II), 2013.	
2. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Intermediate Reading Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024.	
3. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
1. <u>LI, Luxing</u> . Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: <u>Beijing Language and Culture University Press</u> , 2008	
2. LIU, Xun. <i>New Practical Chinese Reader</i> . Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016.	
3. WU, Zhongwei. <i>Contemporary Chinese</i> . Beijing: Sinolingua, 2010.	
4. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.	
5. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i> . Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	

Código:	Título: A HISTÓRIA DO CHINÊS MODERNO – PARTES I E II
	Title: THE HISTORY OF MODERN CHINESE – PARTS I AND II
Carga Horária: 60h	
Ementa: A história da língua chinesa é uma jornada fascinante que começa há milhares de anos, com raízes profundamente fincadas na história e na cultura. Este curso prepara uma jornada pela língua chinesa, desde as raízes proto-sino-tibetanas, passando pelo chinês antigo e seus sistemas de escrita, até o surgimento do mandarim. Essa jornada demonstra a resiliência e a inovação da língua chinesa, formando uma ponte entre as tradições ancestrais e a comunicação moderna. A língua chinesa é profundamente influenciada pelo confucionismo, servindo como um canal para valores culturais e sabedoria. A identificação de valores universais a serem protegidos e a colocação do indivíduo no centro de sua proteção, com avanços e alguns retrocessos, também são objetivos deste curso. A chegada dos Direitos Humanos é decisiva para a construção de leis internacionais cosmopolitas, inaugurada com a criação das Nações Unidas; o surgimento do fortalecimento internacional dos sistemas regionais de proteção também será analisado neste curso.	
Syllabus: The story of the Chinese language is a fascinating journey that begins thousands of years ago, with roots embedded in history and culture. This course will prepare a journey through the Chinese language, from Proto-Sino-Tibetan roots, through Old Chinese and its writing systems, to the emergence of Mandarin. This journey showcases the resilience and innovation of the Chinese language, forming a bridge between ancient traditions and modern communication. The Chinese language is deeply influenced by Confucianism, serving as a conduit for cultural values and wisdom. The identification of universal values to be protected and placed the individual in the center of their protection, with advances and some retreats, is also the objective of this course. The arrival of Human Rights is decisive for the construction of cosmopolitan international laws, inaugurated with the creation of the United Nations, the emergence of international strengthening of regional protection systems will also be analyzed in this course.	

Bibliografia Básica:	
1. CHEN, Ping. <i>Modern Chinese: History and Sociolinguistics</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. Print. 2. GE, Zhaoguang. (1998). <i>A history of Chinese thought (中国思想史)</i>, vol. 1, Shanghai: Fudan University Press. 3. GOODALE, M. (2022). <i>Reinventing human rights</i>. Stanford, California: Stanford University Press.	
Bibliografia Complementar:	
1. GUERRA, Sidney; GUERRA, Caio; TONETTO, Fernanda. THE EVOLUTION OF INTERNATIONAL HUMAN RIGHTS: ADVANCES AND RETREATS. <i>Revista Digital Constituição e Garantia de Direitos, [S. l.]</i>, v. 14, n. 2, p. 144–162, 2023. 2. HUI, S. (2023). The Extraordinary and the Ordinary in Modern Chinese Finance. <i>Journal of Modern Chinese History</i>, 17(2), 337–338. https://doi.org/10.1080/17535654.2023.2374675. 3. TANG, S. (2025). A review of the study of modern Chinese social history in the 21st century. <i>Journal of Modern Chinese History</i>, 1–20. https://doi.org/10.1080/17535654.2024.2486646. 4. VERSTAPPEN, Stefan H. <i>Chinese Business Etiquette: The Practical Pocket Guide 4</i>. books.google.com.hk, 2008 5. ZHU, L. (2017). <i>Language and Linguistics in Pre-Modern China and East Asia</i>. <i>Oxford Research Encyclopedia of Linguistics</i>. Oxford, Oxford University Press.	

Código:	Título: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
	Title: INTRODUCTORY COURSE TO LITERARY STUDIES
Carga Horária: 60h	
Ementa: 1. Literatura e Teoria 2. Mimesis e Ficção 3. Narrativa 4. Poesia.	
Syllabus: 1. Literature and Theory 2. Mimesis and Fiction 3. Narrative 4. Poetry.	
Bibliografia Básica:	
1. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 2. CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999. 3. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia. das Letras, 1994.	
Bibliografia Complementar:	
1. ECO, Umberto. O signo da poesia e o signo da prosa. In: ECO, Umberto. <i>Sobre os espelhos e outros ensaios</i>. Tradução de Beatriz Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p. 232-249. 2. ISER, Wolfgang. Os atos de fingir ou o que é fictício no texto ficcional, em LIMA, Luiz Costa (Org.). <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. Vol. 2, p.955-987; 3. MARQUES, Reinaldo M. O comparatismo literário: teorias itinerantes. In SANTOS, Paulo Sérgio Nolasco dos (Org.). <i>Literatura Comparada: interfaces & transições</i>. Campo Grande, MS: Editora UFMS; Editora UCDB, 2001. p.49-58. 4. SANTIAGO, Silviano. <i>Nas malhas da letras</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 5. SANTIAGO, Silviano. <i>Uma literatura nos trópicos</i>. Edição ampliada. Recife: CEPE, 2019.	

Código:	Título: COMUNICAÇÃO E GESTÃO EM INGLÊS PARA O SECRETARIADO II
	Title: ENGLISH COMMUNICATION AND MANAGEMENT TO SECRETARIES II
Carga Horária: 60h	
Ementa: Exploração de aspectos interculturais na comunicação administrativa, considerando variações no estilo de redação de mensagens formais e na condução de atendimentos telefônicos em diferentes culturas. Aprofundamento da prática em inglês, com foco em e-mails profissionais de maior detalhamento e no atendimento telefônico (script e produção oral), voltados a situações mais complexas do cotidiano corporativo. Foco na prática da linguagem e estratégias de gerenciamento para análise de potencial de mercado, demanda e estrutura em uma formação comparativa entre países.	
Syllabus: Exploration of intercultural aspects in administrative communication, considering variations in formal message writing style and telephone service across cultures. Deepening of English skills, focusing on more detailed professional emails and telephone service (script and oral production), geared toward more complex day-to-day corporate situations. Focus on the practical application of language and management strategies for analyzing market potential, demand, and structure in a comparative analysis between countries.	
Bibliografia Básica: 1. BENDASSOLLI, Pedro Fernando. Cultura da performance. GV-executivo, v. 3, n. 4, p. 45-48, 2005. 2. CARVALHO, J. L. F.; CARVALHO, F. A. A.; BEZERRA, C. O monge, o executivo e o estudante ludibriado: uma análise empírica sobre leitura eficaz entre alunos de administração. Cad. EBAPE.BR, v. 8, n. 3, p. 535-549, set. 2010. 3. MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use: Intermediate Book with Answers and Enhanced ebook Self-Study and Classroom Use. Cambridge: Cambridge University Press, 3ed, 2018.	
Bibliografia Complementar: 1. ALON, Ilan. Chinese Culture, Organizational Behavior, and International Business. books.google.com.hk, 2003 2. FONTENELLE, Isleide A. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. Revista de Administração de Empresas, v. 52, p. 100-109, 2012. 3. LI, Linda M; ZHANG, George X.. Advanced Business Chinese. books.google.com.hk, 2007 4. SPOLSKY, Bernard. <i>Language Management</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 5. SUN, Ted. Inside the Chinese Business Mind: A Tactical Guide for Managers books.google.com.hk, 2010.	

3º PERÍODO (360 horas)

Código:	Título: LÍNGUA CHINESA III
	Title: CHINESE LANGUAGE III
Carga Horária: 60h	

Ementa: Expandir o vocabulário chinês para 500 palavras e conhecer a sua utilização. Aprender os tipos de palavras chinesas, especialmente preposições, palavras de ligação e palavras de medida, e familiarizar-se com as estruturas sintáticas do chinês. Conhecer mais sobre a cultura chinesa, especialmente sobre história e filosofia. Ser capaz de compreender o chinês comum falado diariamente e responder adequadamente, e ser capaz de compreender pequenas histórias escritas e notícias. Ser capaz de realizar tarefas simples utilizando as competências linguísticas adquiridas. Além disso, nesta disciplina, os alunos desenvolverão atividades de extensão em outros projetos que o IC-UFMG participa, junto ao Centro Pedagógico da UFMG e COLTEC-UFMG, ambos registrados no SIEX. Nesses projetos, os alunos acompanharão as rotinas organizacionais das secretarias das escolas, nas quais eles conseguirão acesso aos sistemas de gestão e controle de formação de turmas, seleção de salas de aula, separação por anos escolares, entre outras atividades.

Syllabus: Expand your Chinese vocabulary to 500 words and understand their usage. Learn the types of Chinese words, especially prepositions, linking words, and measurement words, and become familiar with Chinese syntactic structures. Learn more about Chinese culture, especially history and philosophy. Be able to understand common Chinese spoken daily and respond appropriately and be able to understand short written stories and news stories. Be able to perform simple tasks using the acquired language skills. Furthermore, in this course, students will develop extension activities in other projects that IC-UFMG participates in, at UFMG Pedagogical Center and COLTEC-UFMG, both registered in SIEX. In these projects, students will follow the organizational routines of the schools' secretariats, where they will gain access to management and control systems for class formation, classroom selection, separation by school years, among other activities.

Bibliografia Básica:

1. LIU, Xun. *New Practical Chinese Reader*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016.
2. WU, Zhongwei. *Contemporary Chinese*. Beijing: Sinolingua, 2010.
3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. *Standard Course HSK*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. LI, Luxing. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008
2. LI, Quan; WANG, Shuhong; YAO, Shujun. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Reading and Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.
3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. *Standard Course HSK*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.
4. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.
5. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.

Código:

Título: PREPARAÇÃO PROFICIÊNCIA HSK PARTE I

	Title: PREPARATION COURSE TO HSK PART I
Carga Horária: 60h	
Ementa: Estratégias de preparação para o exame HSK – níveis básicos.	
Syllabus: HSK exam preparation strategies – basic levels.	
Bibliografia Básica: 1. LI, Luxing. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008 2. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	
Bibliografia Complementar: 1. LIU, Xun. <i>New Practical Chinese Reader</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016. 2. LIPING, Jiang. HSK Standard Course 1 Textbook. Beijing: Beijing Language and Culture University, 2013 3. LIPING, Jiang. HSK Standard Course 2 Textbook. Beijing: Beijing Language and Culture University, 2015 4. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011. 5. WU, Zhongwei. <i>Contemporary Chinese</i>. Beijing: Sinolingua, 2010.	

Código:	Título: COMUNICAÇÃO E GESTÃO EM INGLÊS PARA O SECRETARIADO III
	Title: ENGLISH COMMUNICATION AND MANAGEMENT TO SECRETARIES III
Carga Horária: 60h	
Ementa: Abordagem de práticas interculturais na organização de eventos e no acolhimento institucional, destacando protocolos de recepção e diferenças culturais em contextos empresariais. Desenvolvimento da comunicação em inglês voltada para convites (digitais e impressos) e discursos institucionais curtos, como boas-vindas, agradecimentos e encerramentos, com ênfase em clareza e adequação cultural. Prática e desenvolvimento de atividades que contemplem os seguintes tópicos: Liderança e tomada de decisão, liderança de equipes, liderança e mudança organizacional, liderança e cultura organizacional; e desafios no campo da liderança corporativa.	
Syllabus: This course addresses intercultural practices in event planning and institutional welcoming, highlighting reception protocols and cultural differences in corporate settings. Develops English-language communication for invitations (digital and printed) and short institutional speeches, such as welcoming messages, thanking expressions, and closing sentences, with an emphasis on clarity and cultural appropriateness. Practice and development of activities that cover the following topics: Leadership and decision-making, team leadership, leadership and organizational change, leadership and organizational culture; and challenges in the field of corporate leadership.	
Bibliografia Básica:	

1. KOTTER, John P. Liderando mudança: transformando empresas com a força das emoções. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017 2. MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use: Intermediate Book with Answers and Enhanced ebook Self-Study and Classroom Use. Cambridge: Cambridge University Press, 3ed, 2018 3. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, T.A. Comportamento organizacional. 18 ed., São Paulo: Prentice Hall, 2020. 4. SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. Cultura organizacional e liderança. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2022.
Bibliografia Complementar: 1. ALON, Ilan. Chinese Culture, Organizational Behavior, and International Business. books.google.com.hk, 2003 2. BRATTON, John (Ed.). Organizational leadership. 2th ed. London: Sage Publications, 2023. 3. BROWN, Brené. A coragem para liderar: trabalho duro, conversas difíceis, corações plenos. São Paulo: BestSeller, 2019. 4. CARROLL, Brigid; FORD, Jackie; TAYLOR, Scott (Eds.). Leadership: contemporary critical perspectives. 3th ed. London: Sage Publications, 2023 5. SPOLSKY, Bernard. <i>Language Management</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

Código:	Título: INTRODUÇÃO À ECONOMIA
	TITLE: INTRODUCTORY COURSE TO ECONOMICS
Carga Horária: 60h	
Ementa: Economia: Noções de funcionamento de economia moderna capitalista do ponto de vista global, incluindo as relações externas e destacando as dificuldades estruturais que uma economia subdesenvolvida enfrenta.	
Syllabus: Economy: Notions of functioning of modern capitalist economy from a global point of view, including external relations with emphasis on the structural difficulties that underdeveloped economy faces.	
Bibliografia Básica: 1. CANO, W. Introdução à Economia. São Paulo : Editora da UNESP, 2aed., 2007. 2. CHANG, H-J. Economia: Modo de Usar: Um Guia Básico dos Principais Conceitos Econômicos. São Paulo: Portfolio Penguin, 2015. 3. KRUGMAN, P. e WELLS, R. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 4. MANKIW, N. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 5. PINHO, D. e VASCONCELOS, M. ETONETO Jr., R. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar: 1. GREMAUD, A.; VASCONCELOS, M.; TONETO JR., RUDINEI. A economia brasileira contemporânea. São Paulo: Ed Atlas, 2002. 2. HUNT, E. e LAUTZENHEISER, M. História do Pensamento Econômico: Uma perspectiva crítica, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 3. SEN, A. Sobre Ética e Economia. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 4. SILVA, M. Ética e economia: impactos na política, no direito e nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 5. SINGER, P. Para entender o mundo financeiro. São Paulo: Editora Contexto, 2000.	

Código:	Título: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS EM PLA
	Title: INTRODUCTION TO “PLA” STUDIES
Carga Horária: 60h	
Ementa: Introdução aos estudos em Português como Língua Adicional: Panorama da área de Português como Língua Adicional (PLA). Perspectivas de atuação profissional. Estudos Temáticos de Linguística Aplicada: Tópicos em Português como Língua Adicional: Estudos temáticos de Linguística Aplicada, na subárea de Português como Língua Adicional. O foco da disciplina será definido com base em demandas relevantes para o público-alvo da disciplina.	
Syllabus: Introduction to Studies in Portuguese as an Additional Language: Overview of the field of Portuguese as an Additional Language (PLA). Prospects for professional practice. Thematic Studies in Applied Linguistics: Topics in Portuguese as an Additional Language: Thematic studies in Applied Linguistics, in the subfield of Portuguese as an Additional Language. The focus of the course will be defined based on demands relevant to the course's target audience.	
Bibliografia Básica: 1. CONSELHO DA EUROPA. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Portugal: ASA, 2001. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2017. 2. MENDES, E. (org.) Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011. 3. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação, Departamento Pedagógico. Referenciais curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2017.	
Bibliografia Complementar: 1. ACERVO CELPE-BRAS - UFRGS. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2017. 2. KEATING, C. ; CARNEIRO, A. S. R. ; DINIZ, L. R. A. . Os emaranhados do Português como Língua Adicional: cenários multilíngues de (i)mobilidade e agenciamento. TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA, v. 61, p. 609-622, 2022. 3. SCARAMUCCI, M. V. R. ; DINIZ, L. R. A. . Avaliação de proficiência em português em processos de naturalização no Brasil. DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, v. 38, p. 1-57, 2022. 4. SCHOFFEN, J. R. et al. Português como língua adicional: reflexões para a prática docente. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012. 5. TOSATTI, N. M. ; DINIZ, L. R. A. . O multilinguismo justificaria o uso do exame Celpe-Bras para candidatos ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa?. REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM JCR, v. 23, p. 1-41, 2025.	

4º PERÍODO (360 horas)

Código:	Título: CHINÊS MODERNO
	Title: MODERN CHINESE
Carga Horária: 60h	
Ementa: O curso de Língua Chinesa Moderna é um curso básico e fundamental para estudantes de língua chinesa. Ele ensina sistematicamente a fonética contemporânea do	

mandarim (consoantes, vogais, sílabas, tons), o léxico (morfemas, formação de palavras) e a gramática (classes gramaticais, padrões de frases, sintaxe). Por meio da análise detalhada dos sons e da estrutura das palavras, e da prática da construção de frases, os alunos conectam a prática linguística com a teoria e constroem uma base sólida em fonologia, vocabulário e sintaxe do chinês moderno.

Syllabus: Modern Chinese Language is a core foundational course for Chinese language majors. It systematically teaches contemporary Mandarin phonetics (consonants, vowels, syllables, tones), lexicon (morphemes, word-formation) and grammar (parts of speech, sentence patterns, syntax). Through detailed analysis of sounds and word structure, and practice with sentence construction, students connect language practice with theory and build a solid foundation in modern Chinese phonology, vocabulary and syntax.

Bibliografia Básica:

1. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Intermediate Speaking Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2025.
2. WANG, Shuhong; YAO, Shujun; YAN, Zhi; ZHANG, Wei. Developing Chinese (2nd Edition) Intermediate Speaking Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.
3. YAO, Shujun. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Listening Course (I) (Including “Exercises and Activities” & “Script and Answers”). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. LI, Linda M; ZHANG, George X.. Advanced Business Chinese. books.google.com.hk, 2007
2. LIU, Xun. *New Practical Chinese Reader*. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016.
3. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.
4. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.
5. WU, Zhongwei. *Contemporary Chinese*. Beijing: Sinolingua, 2010.

Código:	Título: FUNDAMENTOS DE LIBRAS
	Title: BASIC COURSE OF LIBRAS (BRAZILIAN SIGN LANGUAGE)
Carga Horária: 60h	
Ementa: Aspectos históricos da Educação de Surdos e da formação da Libras e visões sobre o surdo e a surdez. Educação Bilíngue para pessoas surdas e Cultura Surda. Inclusão educacional de alunos surdos. Noções básicas sobre a estrutura linguística da Libras. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, tanto referente à compreensão como à sinalização.	
Syllabus: Historical aspects of Deaf Education and the formation of Libras and views on deaf people and deafness. Bilingual Education for Deaf People and Deaf Culture. Educational inclusion of deaf students. Basics about the linguistic structure of Libras.	

Development of communicative competence at a basic level, both in terms of understanding and signaling.

Bibliografia Básica:

1. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (editores). Dicionário enciclopédico trilingue da língua de sinais brasileira. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
2. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002. 172 p.
3. QUADROS, Ronice Muller de & Karnopp, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos na Libras e no português escrito: a lógica no absurdo. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
2. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. _____. Integração Social e Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
4. FELIPE, T. A relação sintático-semântica dos verbos e seus argumentos na LIBRAS. Tese de doutorado. UFRJ. Rio de Janeiro, 1998.
5. FERREIRA-BRITO, L. Similarities and Differences in Two Sign Languages. Sign Language Studies. 42: 45-46. Linstok Press, Inc: Silver Spring, USA, 1984.

Código:	Título: INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO CROSS-CULTURAL – MÓDULO I
	Title: INTRODUCTION TO CROSS-CULTURAL COMMUNICATION – MODULE I
Carga Horária: 30h	
Ementa: Introdução à Comunicação Intercultural é uma disciplina obrigatória para estudantes de línguas. Utilizando casos reais, a disciplina conscientiza os alunos sobre as diferenças culturais entre as sociedades chinesa e ocidental. O curso compara valores fundamentais e estilos de comunicação de diferentes culturas, desenvolvendo a sensibilidade e a tolerância cultural dos alunos. Por meio de leitura extensiva, reflexão e discussões animadas, os alunos aprendem teorias e habilidades básicas da comunicação intercultural. O objetivo é aprimorar a inteligência cultural dos alunos e prepará-los para lidar eficazmente com interações interculturais em trabalhos futuros. Outro objetivo desta disciplina é examinar os principais temas, questões e abordagens relacionados aos estudos étnico-raciais nas Américas e, em particular, no Brasil.	
Syllabus: Introduction to Cross-Cultural Communication is a required course for language majors. Using real-life cases, it raises students' awareness of cultural differences between Chinese and Western societies. The course compares core values and communication styles of different cultures, developing students' cultural sensitivity and tolerance. Through extensive reading, reflection and lively discussion, students learn basic theories and skills of intercultural communication. The goal is to enhance students' cultural intelligence and prepare them to handle cross-cultural interactions effectively in future work. Another objective of this course is to examine the main themes, issues, and approaches related to ethnic-racial studies in the Americas	

and, in particular, in Brazil.	
Bibliografia Básica: 1. GLASER, B. S., & Saunders, P. C. (2002). Chinese civilian foreign policy research institutes: evolving roles and increasing influence. <i>China Quarterly</i>, 597-616. 2. YU, J. (2025). The racial learning of Chinese international students in the US: a transnational perspective. <i>Race Ethnicity and Education</i>, 28(1), 154–173. https://doi.org/10.1080/13613324.2022.2106878 3. SINGLETON, THERESA A.e MARCOS A. T. D. SOUZA. (2009). Archaeologies of the African Diaspora: Brazil, Cuba, and the United States. In <i>International Handbook of Historical Archaeology</i>. Majewski, T.e Gaimster, D. (org.). Springer New York, pp. 449-469.	
Bibliografia Complementar: 1. ALMEIDA, Silvio L. 2018. <i>O que é Racismo Estrutural</i>. Belo Horizonte: Letramento. [Google Scholar]. 2. APPIAH, KA. 1990 a. Racisms. In <i>Anatomy of Racism</i>, ed. D Goldberg. Minneapolis: University of Minnesota Press, pp. 3-17 3. CHAN, Kwok-bun. <i>Migration, Ethnic Relations and Chinese Business</i> books.google.com.hk, 2005 4. FONG, Eric; LUK, Chiu. <i>Chinese Ethnic Business: Global and Local Perspectives</i> books.google.com.hk, 2006 5. HOLLINGER, DA. (1995). <i>Postethnic America. Beyond Multiculturalism</i>. New York: Basic Books.	
Código:	Título: INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO CROSS-CULTURAL – MÓDULO II
	Title: INTRODUCTION TO CROSS-CULTURAL COMMUNICATION – MODULE II
Carga Horária: 30h	
Ementa: Introdução à Comunicação Intercultural é uma disciplina obrigatória para estudantes de línguas. Utilizando casos reais, a disciplina conscientiza os alunos sobre as diferenças culturais entre as sociedades chinesa e ocidental. O curso compara valores fundamentais e estilos de comunicação de diferentes culturas, desenvolvendo a sensibilidade e a tolerância cultural dos alunos. Por meio de leitura extensiva, reflexão e discussões animadas, os alunos aprendem teorias e habilidades básicas da comunicação intercultural. O objetivo é aprimorar a inteligência cultural dos alunos e prepará-los para lidar eficazmente com interações interculturais em trabalhos futuros. Outro objetivo desta disciplina é examinar os principais temas, questões e abordagens relacionados aos estudos étnico-raciais nas Américas e, em particular, no Brasil.	
Syllabus: Introduction to Cross-Cultural Communication is a required course for language majors. Using real-life cases, it raises students' awareness of cultural differences between Chinese and Western societies. The course compares core values and communication styles of different cultures, developing students' cultural sensitivity and tolerance. Through extensive reading, reflection and lively discussion, students learn basic theories and skills of intercultural communication. The goal is to enhance students' cultural intelligence and prepare them to handle cross-cultural interactions effectively in future work. Another objective of this course is to examine the main themes, issues, and approaches related to ethnic-racial studies in the Americas	

and, in particular, in Brazil.
Bibliografia Básica: - GLASER, B. S., & Saunders, P. C. (2002). Chinese civilian foreign policy research institutes: evolving roles and increasing influence. <i>China Quarterly</i>, 597-616. - YU, J. (2025). The racial learning of Chinese international students in the US: a transnational perspective. <i>Race Ethnicity and Education</i>, 28(1), 154–173. https://doi.org/10.1080/13613324.2022.2106878 - SINGLETON, THERESA A.e MARCOS A. T. D. SOUZA. (2009). Archaeologies of the African Diaspora: Brazil, Cuba, and the United States. In <i>International Handbook of Historical Archaeology</i>. Majewski, T.e Gaimster, D. (org.). Springer New York, pp. 449-469.
Bibliografia Complementar: - ALMEIDA, Silvio L. 2018. <i>O que é Racismo Estrutural</i>. Belo Horizonte: Letramento. [Google Scholar]. - APPIAH, KA. 1990 a. Racisms. In <i>Anatomy of Racism</i>, ed. D Goldberg. Minneapolis: University of Minnesota Press, pp. 3-17 - CHAN, Kwok-bun. <i>Migration, Ethnic Relations and Chinese Business</i> books.google.com.hk, 2005 - FONG, Eric; LUK, Chiu. <i>Chinese Ethnic Business: Global and Local Perspectives</i> books.google.com.hk, 2006 - HOLLINGER, DA. (1995). <i>Postethnic America. Beyond Multiculturalism</i>. New York: Basic Books.

Código:	Título: PREPARAÇÃO PROFICIÊNCIA HSK PARTE II
	Title: PREPARATION COURSE TO HSK PART II
Carga Horária: 60h	
Ementa: Estratégias de preparação para o exame HSK – nível intermediário.	
Syllabus: Preparation strategies for the HSK exam – intermediate level.	
Bibliografia Básica: - LI, Luxing. <i>Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008 - XU, Guimei. <i>Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II)</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. - ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	
Bibliografia Complementar: - LIU, Xun. <i>New Practical Chinese Reader</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016. - LIPING, Jiang. <i>HSK Standard Course 1 Textbook</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University, 2013 - LIPING, Jiang. <i>HSK Standard Course 2 Textbook</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University, 2015 - RONG, Jihua. <i>Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I)</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011.	

5. WU, Zhongwei. *Contemporary Chinese*. Beijing: Sinolingua, 2010.

Código:	Título: LÍNGUA CHINESA IV
	Title: CHINESE LANGUAGE IV
Carga Horária: 60h	
Ementa: Aprimoramento e aquisição de mais vocabulário chinês. Aprendizado de estruturas sintáticas mais complicadas do idioma. Ensino de temas culturais como as principais festas tradicionais chinesas, a cultura familiar e de comunicação, os aspectos do dia a dia chinês e o aprendizado de crenças culturais e tradicionais. Ensino de atos de comunicação mais elaborados em frases chinesas e aprimoramento das habilidades de fala, compreensão auditiva, leitura e escrita.	
Syllabus: Improvement and acquisition of more Chinese vocabulary. Learning more complex syntactic structures of the language. Teaching cultural themes such as the main traditional Chinese festivals, family and communication culture, aspects of daily Chinese life, and learning cultural and traditional beliefs. Teaching more elaborate acts of communication in Chinese sentences and improving speaking, listening comprehension, reading, and writing skills.	
Bibliografia Básica:	
1. LIU, Xun. <i>New Practical Chinese Reader</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2016. 2. WU, Zhongwei. <i>Contemporary Chinese</i>. Beijing: Sinolingua, 2010. 3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
1. <u>LI, Luxing</u>. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: <u>Beijing Language and Culture University Press</u>, 2008 2. LI, Quan; WANG, Shuhong; YAO, Shujun. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Reading and Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014. 4. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011. 5. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.	

Código:	Título: COMUNICAÇÃO E GESTÃO EM INGLÊS PARA O SECRETARIADO IV
	Title: ENGLISH COMMUNICATION AND MANAGEMENT TO SECRETARIES IV
Carga Horária: 60h	
Ementa: Reflexão sobre a comunicação intercultural em negócios globais, com foco em estilos de argumentação, negociação e adaptação de mensagens a diferentes públicos. Consolidação da prática em inglês em situações de maior impacto, com	

destaque para a produção e performance de apresentações formais multimodais com slides e de *pitches* de negócios curtos e persuasivos. Foco em exercícios no uso da linguagem corporativa para o desenvolvimento de fundamentos, evolução e perspectivas teóricas sobre as arquiteturas e os processos organizacionais.

Syllabus: Reflection on intercultural communication in global business, focusing on styles of argumentation, negotiation, and adapting messages to different audiences. Consolidation of English practice in high-impact situations, with an emphasis on the production and delivery of formal multimodal presentations with slides and short, persuasive business pitches. Focus on practicing the use of corporate language for the development of fundamentals, evolution, and theoretical perspectives on organizational architectures and processes.

Bibliografia Básica:

1. CALDAS, M. Santo de casa não faz milagre: condicionantes nacionais e implicações organizacionais da fixação brasileira pela figura do estrangeiro. In: MOTTA, F. P. & CALDAS, M. Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. p. 73-93.
2. JONES, G. Organizational Theory. Text and Cases. 2nd edition. New York: Addison-Wesley, 1997.
3. MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use: Intermediate Book with Answers and Enhanced ebook Self-Study and Classroom Use. Cambridge: Cambridge University Press, 3ed, 2018.
4. MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. ALON, Ilian. Chinese Culture, Organizational Behavior, and International Business. books.google.com.hk, 2003
2. BRATTON, John (Ed.). Organizational leadership. 2th ed. London: Sage Publications, 2023.
3. CARROLL, Brigid; FORD, Jackie; TAYLOR, Scott (Eds.). Leadership: contemporary critical perspectives. 3th ed. London: Sage Publications, 2023
4. MINTZBERG, M. Criando Organizações Eficazes. Estruturas em Cinco Configurações. São Paulo: Atlas, 2003.
5. SPOLSKY, Bernard. *Language Management*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

5º PERÍODO (300 horas)

Código:	Título: INTRODUÇÃO À RELAÇÃO ESTRANGEIRA CHINESA
	Title: INTRODUCTION TO FOREIGN-RELATED CHINESE
Carga Horária: 60h	
Ementa: Introdução ao Chinês Relacionado a Relações Estrangeiras oferece uma visão geral do uso da língua chinesa em contextos internacionais. Ensina vocabulário e expressões especializadas para situações de relações exteriores (por exemplo, diplomacia, negócios, turismo) e aborda a etiqueta cultural na comunicação sino-estrangeira. Por meio de exemplos e práticas do mundo real, os alunos aprendem a aplicar o chinês em intercâmbios internacionais. O curso ajuda os alunos a desenvolver habilidades práticas para o uso do chinês em negócios globais, no âmbito jurídico, na	

mídia e em ambientes culturais.
Syllabus: Introduction to Foreign-Related Chinese provides an overview of Chinese language usage in international contexts. It teaches specialized vocabulary and expressions for foreign affairs situations (e.g. diplomacy, business, tourism) and addresses cultural etiquette in Sino-foreign communication. Through real-world examples and practice, students learn how to apply Chinese in cross-border exchanges. The course helps students build practical skills for using Chinese in global business, legal, media, and cultural settings.
Bibliografia Básica: 1. CALLAHAN, W. A. (2001). China and the Globalisation of IR Theory: Discussion of Building International Relations Theory with Chinese Characteristics'. 2. CHAN, G. (1998). International studies in China: an annotated bibliography. Nova Publishers. 3. DEMIR, E. (2017). Constructing a Chinese School of International Relations: Ongoing debates and sociological realities.
Bibliografia Complementar: 1. DO, T. T. (2016). The practices of knowledge claims: Reflections from the drive toward constructing East Asian International Relations Theory'. 2. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Intermediate Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024. 3. LYNCH, M. (2002). Why engage? China and the logic of communicative engagement. European Journal of International Relations, 8(2), 187-230. 4. PAN, C., & Kavalski, E. (2018). Theorizing China's rise in and beyond international relations. International Relations of the Asia-Pacific, 18(3), 289-311. 5. QIN, Y. (2007). Why is there no Chinese international relations theory?. International Relations of the Asia-Pacific, 7(3), 313-340.

Código:	Título: ESCRITA CHINESA – NÍVEL INTERMEDIÁRIO I
	Title: CHINESE WRITING - INTERMEDIATE I
Carga Horária: 60h	
Ementa: A Escrita Chinesa I é uma disciplina obrigatória para alunos de nível intermediário de chinês. Seu objetivo é treinar os alunos na escrita prática, expositiva e narrativa em chinês. Os alunos trabalham em tarefas de escrita intimamente relacionadas à vida cotidiana; embora os tópicos possam ser familiares, o foco está no enriquecimento do conteúdo, na organização clara das ideias e no uso da linguagem escrita formal. Pedagogicamente, os alunos primeiro rascunham parágrafos em sala de aula e, em seguida, participam de discussões em grupo sobre estrutura e estilo. Eles leem modelos de redação para identificar lacunas entre a língua intermediária e o chinês padrão e, em seguida, praticam a reescrita em chinês escrito corretamente.	
Syllabus: Chinese Writing I is a compulsory course for intermediate Chinese majors. Its purpose is to train students in practical, expository, and narrative writing in Chinese. Students work on writing tasks closely related to daily life; although topics may be familiar, the focus is on enriching content, organizing ideas clearly, and using formal written language. Pedagogically, students first draft paragraphs in class, then engage in group discussion on structure and style. They read model essays to identify gaps between interlanguage and standard Chinese, and then practice rewriting in proper written Chinese.	

Bibliografia Básica:	
1. LI, Quan; WANG, Shuhong; YAO, Shujun. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Reading and Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 2. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Intermediate Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024. 3. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Intermediate Writing Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024.	
Bibliografia Complementar:	
1. <u>LI, Luxing</u>. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008 2. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Advanced Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024. 3. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014. 4. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011. 5. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012.	

Código:	Título: SELEÇÃO DE TEXTOS DE LITERATURA CHINESA MODERNA E CONTEMPORÂNEA
	Title: SELECTIVE READING OF MODERN AND CONTEMPORARY CHINESE LITERATURE
Carga Horária: 60h	
Ementa: Leituras em Literatura Chinesa Moderna combinam aulas expositivas, análise textual, discussão e prática de escrita para aprimorar as habilidades de compreensão literária dos alunos. Os alunos leem obras representativas do final da Dinastia Qing até períodos contemporâneos, aprimorando sua compreensão, análise e apreciação de obras literárias. Eles exploram como as narrativas literárias e o lirismo interagem com a sociedade e a cultura da época. Com base na leitura, os alunos participam de discussões e praticam a escrita em chinês moderno padrão para expressar claramente seus próprios pontos de vista. O curso desenvolve o interesse dos alunos pela literatura chinesa moderna e fortalece sua capacidade de criticar e apreciar obras literárias de forma independente.	
Syllabus: Readings in Modern Chinese Literature combines lectures, textual analysis, discussion and writing practice to enhance students' literary comprehension skills. Students read representative works from the late Qing through contemporary periods, improving their understanding, analysis and appreciation of literary works. They explore how literary narratives and lyricism interact with society and culture of the time. Based on their reading, students participate in discussions and practice writing in standard modern Chinese to clearly express their own viewpoints. The course develops students' interest in modern Chinese literature and strengthens their ability to independently critique and appreciate literary works.	
Bibliografia Básica:	

1. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Advanced Reading Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2025.
2. MANJUN, H. (2010). The modern context and ancient resources of Chinese literature. *Social Sciences in China*, 31(1), 92–110. <https://doi.org/10.1080/02529200903565103>.
3. ZHOU, Zuoren . (1995) . *The source and course of the new Chinese literature (中国新文学的源流)* , East China Normal University Press.

Bibliografia Complementar:

1. “Front Matter.” *Modern Chinese Literature and Culture*, vol. 32, no. 2, 2020. JSTOR, <https://www.jstor.org/stable/27032483>.
2. KAI, Li. Modern and Contemporary Chinese Literature - 2nd edition. Higher Education Press, 2010
3. MANJUN, H. (2006). “A reflection on the source and course of new Chinese literature: an examination of a modern paradigm for viewing tradition in the ‘dialogue’ between ancient and modern literature” (关于中国新文学源流的思考——对古今文学“对话”的一种现代传统观范式的考察) . *Hebei Academic Journal (河北学刊)*.
4. ROJAS, Carlos; BACHNER, Andrea Bachner (eds), *The Oxford Handbook of Modern Chinese Literatures*, Oxford Handbooks (2016; online edn, Oxford Academic, 1 Sept. 2016),
5. QIAN , Zhongshu . (1990). “Research on classical literature in modern China” (古典文学研究在现代中国) ” . In *Research on Qian Zhongshu (钱钟书研究)* , vol. 2 , Beijing : Culture and Art Publishing House.

Código:	Título: SELEÇÃO DE TEXTOS DE LITERATURA CHINESA ANTIGA
	Title: SELECTIVE READING OF ANCIENT CHINESE LITERATURE
Carga Horária: 60h	
Ementa: Leituras Seleccionadas em Literatura Chinesa Antiga utilizam a história literária dinástica como estrutura. Os principais gêneros de cada era são apresentados (por exemplo, Shijing, Chuci, diversas formas poéticas, em prosa e narrativas). Os alunos obtêm uma visão abrangente da literatura clássica chinesa por meio dessa abordagem cronológica. O curso conecta teorias literárias com a leitura atenta de textos, para que os alunos não apenas aprendam história literária, mas também apreciem o valor estético e cultural de cada obra. Ao final, os alunos terão ampliado seus conhecimentos sobre os clássicos da literatura chinesa, aprofundado seus fundamentos literários e aprimorado suas habilidades críticas de leitura e escrita.	
Syllabus: Selected Readings in Ancient Chinese Literature uses dynastic literary history as a framework. Major genres from each era are introduced (e.g. Shijing, Chuci, various poetic, prose and narrative forms). Students gain a comprehensive overview of China’s classical literature through this chronological approach. The course connects literary theories with close reading of texts, so that students not only learn literary history but also appreciate the aesthetic and cultural value of each work. By the end, students will have broadened their knowledge of Chinese literary classics, deepened their literary foundations, and improved their critical reading and writing skills.	
Bibliografia Básica:	

1. EDWARD, Slingerland, trans. *Confucius: Analects* (Indianapolis: Hackett, 2003).
2. HAWKES, David. The Songs of the South: An Ancient Chinese Anthology of Poems by Qu Yuan and Other Poets. Harmondsworth: Penguin, 1985.
3. LIU Yue-jin. Researches on Chinese Classical Literature over the Past Forty years[J]. , 2019, 36(1): 120-127.

Bibliografia Complementar:

1. DENECKE, Wiebke; LI, Way-yee; LI, Tian, Xiaofei (eds), *The Oxford Handbook of Classical Chinese Literature*, Oxford Handbooks (2017; online edn, Oxford Academic, 5 Apr. 017), <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780199356591.001.0001>
2. LI, Wai-yee. The Readability of the Past in Early Chinese Historiography. Cambridge, MA: Harvard Asia Center, 2007.
3. NYLAN, Michael. The Five “Confucian” Classics. New Haven: Yale University Press, 2001.
4. OWEN, Stephen. Readings in Chinese Literary Thought. Cambridge, MA: Council on East Asian Studies, Harvard University, 1992.
5. XIGUI, Qiu. Chinese Writing. Trans. Mattos, Gilbert L. and Norman, Jerry. Berkeley: The Society for the Study of Early China and The Institute of East Asian Studies, University of California, 2000.

Código:	Título: CINEMA E CULTURA CHINESES
	Title: CHINESE CINEMA AND CULTURE
Carga Horária: 60h	
Ementa: A disciplina Cinema e Cultura apresenta aos alunos as principais abordagens da teoria cultural e as aplica à análise cinematográfica. O curso alterna entre módulos teóricos (teoria do discurso, psicanálise, pós-estruturalismo, pós-modernismo, semiótica, pós-colonialismo, teoria de gênero, etc.) e sessões nas quais os alunos assistem e discutem filmes significativos. Ao analisar filmes como <i>Um Dia Mais Claro de Verão</i>, <i>Sorgo Vermelho</i>, <i>Veludo Azul</i> e <i>Blade Runner</i>, os alunos praticam a aplicação dessas teorias a textos cinematográficos. Além da crítica formalista, o curso oferece novos métodos para a interpretação de obras cinematográficas. O objetivo é familiarizar os alunos com as teorias contemporâneas dos estudos culturais, desenvolver sua capacidade de analisar filmes como um texto cultural e aprimorar sua apreciação crítica e estética do cinema.	
Syllabus: Cinema and Culture introduces students to major cultural theory approaches and applies them to cinema analysis. The course alternates between theory modules (discourse theory, psychoanalysis, poststructuralism, postmodernism, semiotics, postcolonialism, gender theory, etc.) and sessions in which students view and discuss significant films. By analyzing movies like <i>A Brighter Summer Day</i>, <i>Red Sorghum</i>, <i>Blue Velvet</i> and <i>Blade Runner</i>, students practice applying these theories to film texts. Beyond formalist critique, the course provides new methods for interpreting cinematic works. The aim is to familiarize students with contemporary cultural studies theories, develop their ability to analyze film as a cultural text, and enhance their critical and aesthetic appreciation of cinema.	
Bibliografia Básica:	
1. DIX, Andrew, Beginning Film Studies (Manchester University Press, 2008). 2. FU, Yongchun, “From ‘parrot’ to ‘butterfly’: China's hybridization of Hollywood in distribution systems in the 1920s and 1930s”, <i>Journal of Chinese Cinemas</i>, 8:1, 1-16. 3. XUDONG Zhang, <i>Chinese Modernism in the Era of Reforms: Cultural Fever, Avant-garde Fiction, and the New Chinese Cinema</i>, Durham, Duke University Press, 1999.	

Bibliografia Complementar:

1. CHOU, Chih-p'ing; CHIANG, Joanne. Readings in Contemporary Chinese Cinema: *A Textbook of Advanced Modern Chinese*. [The Princeton Language Program: Modern Chinese](#), 2008
2. FAN, Xiang. Contemporary Art Cinema Culture in China. Bloomsbury Publishing. Ebook (PDF), 2024
3. JINHUA, Dai. Chinese Cinema Culture: A Scene in the Fog. Peter Lang International Academic Publishers, 2019
4. REA, Christopher. Chinese Film Classics, 1922-1949. Columbia University Press, 2021
5. ZHANG, D. (2024). Book Review: The sentimental in Chinese cinema. *Global Media and China*, 9(3), 422-426. <https://doi.org/10.1177/20594364241268002>

Código:	Título: PERFORMANCE E TALENTO CHINÊS Title: CHINESE TALENT AND PERFORMANCE
Carga Horária: 60h	
Ementa: A disciplina Performance e talento chinês aborda a rica variedade de artes cênicas chinesas. O curso abrange as principais formas, como a Ópera de Pequim e outras óperas regionais, quyi (arte cômica e folclórica), canções folclóricas tradicionais, música instrumental e dança. Essas formas de arte incorporam a filosofia e a estética chinesas. Os alunos também comparam essas performances tradicionais chinesas com suas contrapartes ocidentais, discutindo seus contextos culturais e bases técnicas (por exemplo, aspectos linguísticos e acústicos). Ao assistir às apresentações e participar de demonstrações práticas, os alunos adquirem uma compreensão da herança teatral da China e de seus estilos expressivos únicos.	
Syllabus: The course Chinese Talent and Performance surveys the rich variety of Chinese performing arts. The course covers major forms such as Peking opera and other regional operas, quyi (comic and folk arts), traditional folk songs, instrumental music and dance. These art forms embody Chinese philosophy and aesthetics. Students also compare these traditional Chinese performances with Western counterparts, discussing their cultural contexts and technical bases (e.g. linguistic and acoustic aspects). By watching performances and engaging in hands-on demonstrations, students gain an appreciation of China's theatrical heritage and its unique expressive styles.	
Bibliografia Básica: 1. LU, A. Impact and collision in the era of great change: The challenges and problems of traditional Chinese opera in contemporary era. <i>J. Northwest Norm. Univ. Soc. Sci.</i> 2021, 58, 134–144. 2. NING, Jia; BELTON, M. Fleisher. Economic incentives and return migrant scholars: Evidence from a talent recruitment program in China, <i>World Development</i>, Volume 184, 2024. 3. ZHENG, Y.; CHEN, G.; LI, Z.; HU, M. From Journey to Theatre: Unraveling the Influence of Traditional Chinese Opera's Cultural Value on Tourists' Behavioral Intentions. <i>Sustainability</i> 2025, 17, 1544.	
Bibliografia Complementar: 1. JIANYING, Huo. <i>The Art of China's Peking Opera</i>. Beijing: China Today Press, 1997. 2. MACKERRAS, Colin P. <i>The Rise of the Peking Opera 1770–1870: Social Aspects of the Theater in Manchu China</i>. Oxford: Clarendon Press, 1972.	

3. NIENHAUSER, William H. *The Indiana Companion to Traditional Chinese Literature*. Bloomington, Ind., Indiana University Press, 1986.
4. Opinions on Further Strengthening the Protection of Intangible Cultural Heritage. Available online: https://www.gov.cn/gongbao/content/2021/content_5633447.htm (accessed on 12 August 2025).
5. Several Policies on Supporting the Inheritance and Development of Traditional Chinese Opera. Available online: https://www.gov.cn/zhengce/zhengceku/2015-07/17/content_10010.htm (accessed on 11 July 2025).

Código:	Título: CARACTERES E CULTURA CHINESA
	Title: CHINESE CHARACTERS AND CULTURE
Carga Horária: 60h	
Ementa: Caracteres e Cultura Chinesa é uma disciplina eletiva para estudantes de graduação não nativos da China com especialização em chinês. Ela desenvolve as habilidades de leitura, apresentando aos alunos as origens e a evolução dos caracteres chineses por meio do estudo de escritas antigas (ossos de oráculo, inscrições em bronze, etc.). Ao analisar séries de caracteres relacionados, os alunos aprendem como a escrita reflete a vida social chinesa antiga (vestimenta, alimentação, moradia, viagens). O curso visa ampliar o conhecimento dos alunos sobre a formação de caracteres, aumentar o interesse pelos caracteres chineses e aprofundar a compreensão da ligação intrínseca entre os caracteres chineses e a cultura chinesa.	
Syllabus: Chinese Characters and Culture is an elective for non-native Chinese undergraduates majoring in Chinese. It builds on reading skills by introducing students to the origins and evolution of Chinese characters through study of early scripts (oracle bone, bronze inscriptions, etc.). By analyzing series of related characters, students learn how writing reflects ancient Chinese social life (clothing, food, housing, travel). The course aims to broaden students' knowledge of character formation, enhance interest in Chinese characters, and deepen understanding of the intrinsic link between Chinese characters and Chinese culture.	
Bibliografia Básica: 1. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Advanced Reading Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2025. 2. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Advanced Writing Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024. 3. LI, Quan. Developing Chinese (3rd Edition) Advanced Writing Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2024.	
Bibliografia Complementar: 1. <u>LI, Luxing</u>. Intensive Training for HSK (Elementary-Intermediate): Grammar. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2008 2. ZHANG, Jun; DONG, Zheng. <i>Standard Course HSK</i>. Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2014. 3. RONG, Jihua. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (I). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2011. 4. XU, Guimei. Developing Chinese (2nd Edition) Elementary Comprehensive Course (II). Beijing: Beijing Language and Culture University Press, 2012. 5. YI, Ren. Learning Mandarin Chinese Characters Volume 1. Tuttle Publishing, 2017.	

Código:	Título: DIREITOS HUMANOS
	Title: HUMAN RIGHTS
Carga Horária: 30h	
Ementa: O foco curso é a proteção, promoção e reparação de direitos, abordando temas de cidadania, direitos de crianças e adolescentes, direitos étnico-raciais e questões de gênero	
Syllabus: The focus of this course is on the protection, promotion, and redress of rights, addressing themes of citizenship, children's and adolescents' rights, ethnic-racial rights, and gender issues.	
Bibliografia Básica: ARAUJO, Luís Ivani de Amorim. Curso de direito internacional público. Rio de Janeiro: Forense, 2007. CAMPOS, João Mota (Org.). Organizações Internacionais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2009. DONNELLY, Jack (1). Internacional human rights. Colorado: West View Press, 2007. DONNELLY, Jack. Universal human rights: human rights and cultural relativism. New York: Cornell University Press, 2003	
Bibliografia Complementar: KERSTING, Wolfgang. Universalismo e direitos humanos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. JAYME, Fernando Gonzaga. Direitos Humanos e sua efetivação pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Belo Horizonte: Del Rey, 2005. LAFER, Celso. A Internacionalização dos Direitos Humanos: Constituição, Racismo e Relações Internacionais. 1ª ed. Barueri: Editora Manole, 2005. MARTIN, Francisco Forrest (et al). International Human Rights e humanitarian law: treaties, cases and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.	

